ANNO 84
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 28
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . , . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1908
REDACTOR CHEFE — ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE
DO
DR. F. A. ROSA E SILVA

EDIÇÃO ESPECIAL

OS ACONTECIMENTOS DE PORTUGAL

Assassinatos do rei d. Carlos e do principe herdeiro d. Luiz Felippe, duque de Bragança. Como se passaram os tristes successos. D. Manuel, duque de Beja, ferido. A rainha d. Amelia. Prisão e morte dos assassinos. O novo rei d. Manuel II. Proclamação. Dados biographicos, estudos e opiniões sobre a casa reinante portugueza. Um dos factos mais notaveis de d. Carlos. Emoção no Recife. Os telegrammas dos jornaes. Ajuntamentos. Um actor portuguez. O "Diario" no Consulado. O sr. consul, o chanceller, o commendador José Maria de Andrade. O sr. Alcantara Carreira, redactor do "Primeiro de Janeiro", do Porto. Convite á colonia portugueza. Luto official. Telegrammas particulares. Os nossos pezames á nobre colonia portugueza.

Rio, 2

O dr. Alberto Fialho, ministro brasileiro em Lisbôa, telegraphou ao barão do Rio Branco, ministro do exterior, communicando que o rei d. Carlos e o principe herdeiro d. Luiz Felippe, de Portugal, haviam sido assassinados ao regressarem de Villa Viçosa para Lisbôa. A rainha d Amelia nada soffreu. Está levemente ferido o principe d. Manuel. Foram presos dois dos assassinos.

—

Rio, 2

O primeiro telegramma communicando o assassinato do rei d. Carlos, de Portugal, e do principe herdeiro d. Luiz Felippe chegou a esta capital á 1 hora da madrugada e foi transmittido pelo filho do barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

Logo depois veiu outro para a legação portugueza, mandado pelo ministro dos estrangeiros, ao encarregado da legação, na ausencia do conselheiro Lampreia, 1.º secretario Carlos de Castro Faria, seguido de outros do serviço da agencia Havas.

Por esses telegrammas verifica-se que os successos occorridos em Portugal e que tiveram como desfecho a lamentavel perda do actual soberano e de seu successor immediato, o joven principe d. Luiz Felippe, se deram da seguinte maneira:

A familia real dirigia-se, a carro, para o palacio das Necessidades, de regresso de Villa Viçosa, quando ao atravessar o Terreiro do Paço, entrando na rua do Arsenal, de um grupo de homens armados de carabinas partiram inopinadamente diversos tiros sobre o coche real, produzindo a morte immediata de d. Carlos e de d. Luiz, ficando levemente ferido o infante d. Manuel e saindo incolume a rainha d. Amelia.

A policia perseguiu os assassinos, que eram em numero de seis, matando tres, a tiros de revólver, e effectuando a prisão dos restantes.

Os assassinos mortos pela policia parecem estrangeiros.

E' extrema a desolação em toda Lisbôa, por motivos do terrivel acontecimento, havendo tranquillidade no resto do reino.

O *Diario do Governo* publica hoje a proclamação do novo rei, o infante d. Manuel, que assumirá as redeas do throno sob o titulo de d. Manuel II, preenchidas as formalidades da Carta constitucional, ficando na regencia a rainha d. Amelia.

Os cadaveres do rei d. Carlos e do principe d. Luiz Felippe acham-se, em camara ardente, no paço das Necessidades.

Aqui no Rio a consternação impera em todos os animos.

Os jornaes de hoje reprovam o attentado e inserem palavras de condolencias á nação portugueza.

—

D. Carlos I, rei de Portugal e dos Algarves, assassinado em viagem de Villa Viçosa para Lisbôa, conforme nos disseram telegrammas do Rio, pertencia á familia de Bragança—Coburgo e era filho do bom e honesto d. Luiz I e da rainha Maria Pia.

Reinando desde 1889, por haver succedido a seu pae, o conde de Calleville, em seu livro *Charles Premier intime*, o chama «um monarcha moderno e perfeitamente constitucional.»

Nasceu elle a 28 de setembro de 1863 e tomou os nomes de Carlos Fernando Luiz Maria Victor Miguel Raphael Gonzaga Xavier Francisco de Assis José Simão de Bragança Saboia Bourbon Saxe Coburgo e Gotha.

Foi um rapaz de olhos azues, tez alva e rosada, talhe distincto, fino bigode, herdeiro da elegante juventude de seu pai: encontravam se em sua physionomia a expressão um pouco amarga de sua mãe e a doçura sympathica de seu progenitor.

Com seu unico irmão d. Affonso, de quem foi depois bom amigo e viveu na mais fraterna intimidade, andou sempre em constantes resingas quando meninos.

Madame de Rute conta com espirito a seguinte anecdota sobre a infancia dos principes: D. Affonso, futuro engenheiro, occupava-se em montar uns apparelhos que elle proprio construira com uns brabantes e pedaços de madeira, quando seu irmão Carlos lhe surgiu e lhe destruiu o trabalho.

D. Affonso, tomado de colera e sem o minimo respeito pelo direito de primogenitura, agarrou o irmão, subjugou-o, esbordoando o.

Informado do que se passára, o rei d. Luiz fez vir á sua presença os dois filhos e, depois de advertir ao mais velho, de que elle não tinha tido razão para fazer o que fizera e irritar ao irmão mais moço, disse a este:

— Agora, meu filho, deves pedir perdão a teu irmão por lhe haver batido primeiramente porque isso é máu e depois porque elle é o primogenito.

— Mas porque cortou elle os meus cordões? interrompeu o principe, ainda encolerizado.

— Elle andou mal, já o disse. Entretanto, pede lhe o perdão e tudo estará passado.

— Não, respondeu o menino.

E nada o pôde convencer.

O rei puniu-o com tres dias de prisão e, acabados esses tres dias, chamou-o novamente:

— Espero que agora irás obedecer-me e pedir perdão a teu irmão.

— O principe, por unica resposta, approximou-se do primogenito, fitou-o e estendeu-lhe um palmo de lingua.

E delle não conseguiram mais nada.

Educado sob as vistas cuidadosas de seu pae, d. Carlos recebeu uma instrucção profunda e intelligentemente disposta: elle falava sempre o italiano com sua mãe, o francez com d. Luiz e estudava o allemão e o inglez com um professor.

Possuindo elle voz de tenor, cantava trechos brilhantes de operas com o rei, que estimava muito acompanhal o, e pintava de um modo apreciavel: a principio em aquarella, depois a oleo, copiou Carlos as soberbas telas que d. Luiz possuia em seu gabinete do castello da Penha.

Nessa propriedade real, recebeu elle lições de equitação, de natação, de tiro e todos sabem que d. Carlos chegou a ser de primeira força nesses exercicios.

No tiro então, elle só encontrou um rival no seu cunhado o duque de Orleans.

No castello de Belem, onde a corte passava o inverno, aprofundou o principe seus estudos de letras e artes, emquanto que no Paço de Ajuda fazia a sua aprendizagem de rei e praticava nessas complicadas etiquetas que não deveria ignorar.

Para completar a sua educação, por desejos do rei, d. Carlos fez a volta do mundo no navio *Vasco da Gama*, ensaiando-se assim no que concerne aos manejos do mar, tendo depois se revelado apto no commando de dois vasos de guerra.

Só então seu pae o permittiu satisfazer um desejo: commandar um regimento de cavallaria, completando assim sua educação militar.

Era tempo de pensar no casamento, opinavam d. Luiz e a rainha Maria Pia.

O principe, porém, dizia sempre que desejava escolher uma princeza, exclusivamente levado pelo coração.

Seus paes um dia combinaram apresental-o á filha do conde de Paris, a princeza d. Amelia, que, nascida em Twikenham, na Inglaterra, a 28 de setembro de 1865, era um pouquinho mais velha que elle e estava em todo o viço da sua belleza superior.

Egualmente educada com esmero, falando varias linguas, tinha mais a assignalar lhe o merito um coração cheio de extremas bondades.

No castello de Chantilly encontraram se os dois e a 28 de janeiro de 1886 d. Carlos pedia em casamento a princeza d. Amelia.

Os esponsaes tiveram as bençams de numerosissimos assistentes, fidalgos de varias côrtes, sendo celebrados com estrondosa pompa.

D. Amelia recebeu pessoalmente homenagens sinceras e tocantes demonstrações de affecto, calculando-se em mais de 20.000 o numero de pessôas que desfilaram deante della nos jardins do castello d'Eu, a 8 de maio.

O casamento foi celebrado a 22 desse mesmo mez, havendo sido um successo a entrada da princeza em Lisbôa.

Passados poucos tempos, teve d. Carlos de assumir a regencia do reino, a convite de seu pae, que allegou precisar descançar.

D. Luiz andava adoentado e a 19 de outubro de 1889 veiu a fallecer.

Começou o reinado de d. Carlos, que no mesmo dia, pelo *Jornal Official* publicava a sua proclamação.

Era sua intenção certamente manter o mesmo respeito de d. Luiz pela carta constitucional de 1826.

Os movimentos politicos que desde logo, porém, agitaram o paiz e sobretudo os successos do Porto, em 1891, que fizeram reinar verdadeira revolução, mostraram a energia do joven rei.

Deante do perigo que lhe ameaçava o throno, longe de ceder, d. Carlos resistiu e restringiu as liberdades populares, a liberdade da imprensa, a liberdade da reunião, o direito eleitoral e a autonomia local.

Pela lei de 3 de abril de 1896, foi modificada a carta que regia o povo portuguez.

Os partidos politicos, enfraquecidos pelas dissenções, pelas rivalidades, pelos despeitos de seus chefes, augmentaram as difficuldades da administração do paiz, que perdeu ainda mais alguns de seus filhos dos mais valorosos e dedicados.

Entre estes, o conselheiro Hintze Ribeiro abriu profundo claro no grupo dos estadistas portuguezes.

O partido republicano viu augmentadas as suas fileiras, tirando proveito do enfraquecimento dos elementos politicos monarchicos.

Nestes ultimos tempos, entretanto, a agitação, segundo noticias recebidas, ha tomado caracter assustador.

Dessa situação anormal resultou, certo, o desgraçado acontecimento que enlutou a monarchia portugueza, a que d. Carlos serviu com innegavel engrandecimento.

O exercito devia-lhe a actual reorganização e sabia-o com elle identificado.

No exterior, Portugal gosa de francas sympathias das grandes potencias e para essa corrente não pouco concorreu o rei d. Carlos, que mantinha intelligentemente a bôa amisade da Inglaterra, da França, da Hespanha, de cujos chefes recebera o velho reino as visitas.

As letras e as artes tambem muito lhe deviam.

Do seu consorcio com a rainha d. Amelia, tivera d. Carlos dois filhos; o principe herdeiro d. Luiz Felippe, egualmente assassinado com o pae, e o infante d. Manuel, hoje rei.

O infortunado duque de Bragança nascera a 21 de março de 1887.

Quando d. Carlos partiu para Paris e para Londres, afim de retribuir as visitas de Eduardo VII e do presidente Loubet, assumiu elle a regencia do reino, nos termos da Constituição.

Assim, na edade de 18 annos, presidiu um conselho de ministros e commandou 6 milhões de homens.

— Será a tua aprendizagem, disse lhe o pae. Sê prudente, sabio e firme, porque te confio o meu povo. Desde este momento não deves pensar senão na felicidade de todos emquanto eu estiver longe do paiz de que serás um dia rei.

Não chegou a empunhar o sceptro o joven principe real.

Sua educação era esmerada e digna.

O novo rei, elevado pelas circumstancias, duque de Beja até hontem, hoje d. Manuel II, nasceu a 15 de novembro de 1889 e tem, como se vê, a mesma edade da Republica brasileira.

Como seu irmão, é um rapaz forte e sadio, de um caracter, porém, mais prazenteiro e menos reservado.

Mais das artes e das literaturas que das mathematicas elle se occupa.

Com sua mãe e seu irmão, durante o inverno de 1903, fez uma viagem de instrucção.

A bordo do hyate *Amelia*, visitaram Carthago, a Grecia inteira, o Egypto, Constantinopla e a Palestina, tocando de regresso em Napoles.

Semelhante viagem deixou-lhe profunda impressão.

Egualmente educado com esmero, d. Manuel saberá manter as tradições de sua familia.

— Um dos factos mais notaveis de reinado de d. Carlos, logo nos primeiros mezes, foi o conflicto com a Inglaterra, em que esta nação exigia que as tropas portuguezas que occupavam territorio africano portuguez, caminho de Zambeze e Nyassa, o abandonassem a pretexto da declaração de ser seu, enviando a Portugal o celebre ultimatum de 11 de janeiro de 1890, a que o povo lusitano respondeu com o mais justo e patriotico movimento de indignação.

Houve, a seguir, a revolta militar do Porto, ficando para sempre assignalada a memoravel noite de 31 de janeiro e sendo, por esse acontecimento, presos e deportados entre outros o capitão Leitão, tenente Coelho e o jornalista João Chagas.

Feriram-se tambem, em épocas differentes, importantes combates em terras africanas, quasi sempre de soberba e fulgurante victoria para as tropas portuguezas, sendo festivamente recebidos os seus commandantes, entre os quaes é justo citar os gloriosos nomes do coronel Galhardo, major Mousinho de Albuquerque e muito recentemente o do major Alves Roçadas, que devia acompanhar o rei na sua viagem ao Brasil, na qualidade de seu ajudante de ordens.

As manifestações de patriotismo que a alma do povo portuguez enthusiasticamente vibrava por questões de administração colonial ou outras, d. Carlos ou se associava indirectamente ou mostrava o seu assentimento, não vivendo, póde-se dizer, nunca na odiosidade de seu povo, que, quando lhe não retribuia de outra forma, quando o não venerasse, o respeitava de modo extraordinario.

O monarcha, sem ser mesmo assim odiado, apenas ficou isolado do voto popular, alastrando se a onda republicana e creando-se uma certa incompatibilidade entre as causas do povo e as da corôa, depois da recente dictadura de seu primeiro ministro João Franco.

Aquellas conferencias com jornalistas estrangeiros e a attitude de jornaes estrangeiros atacando os homens de Estado que precederam João Franco, para lhe elevarem mais o conceito e valor de seus actos, e que muito concorreram para o desagrado e para a forte reacção dos partidos monarchicos, dando logar a deserção, de suas fileiras, de importantes vultos politicos para o partido republicano, apesar de tudo, creado na ordem como tem sido e dirigido por homens da melhor intellectualidade e da mais ordeira attitude.

— Logo pela manhan, divulgou-se a noticia de haver sido assassinado d. Carlos de Bragança, rei de Portugal, havendo o *Jornal do Recife* e *Jornal Pequeno* affixado, pelas 7 horas, telegrammas confirmando o boato.

Tambem haviamos recebido despacho identico que, por ser entregue a esta redacção depois de 3 horas da madrugada, não foi publicado e somente delle tivemos conhecimento ás 9 horas da manhan, quando um dos nossos collegas esteve no *Diario*.

Este, immediatamente telegraphou ao nosso correspondente, solicitando noticias minuciosas sobre o impressionante acontecimento.

A nossa reportagem poz-se em actividade, á procura de noticias.

Era nosso desejo dar uma 2.ª edição á tarde de hontem, porém nos não tinham chegado telegrammas do Rio sobre o caso, por isso nos aguardámos para fazel-o hoje pela manhan, com as notas que pudessemos colher, pois, deante de um facto tão sensacional, cumpria-nos o dever de informar aos nossos numerosos leitores, pondo-os ao corrente do que se fosse passando, não olhando para isso esforço e despesa.

Pelos telegrammas affixados começaram a apparecer pelas ruas 15 de Novembro e 1.º de Março grupos de cavalheiros, principalmente portuguezes, discutindo o caso.

Apesar da communicação do assassinato de d. Carlos ter sido feita pelo nosso ministro plenipotenciario em Lisboa, dr. Alberto Fialho, pairava no espirito publico uma inexplicavel incerteza quanto á veracidade do facto.

A's 2 horas da tarde chegámos ao consulado, onde encontrámos o chanceller Agrippino Nogueira Lima, commendador José Maria de Andrade que trajava luto, Alcantara Carreira, dr. Sampa'o de Andrade e um representante do *Jornal Pequeno*.

— Desejamos falar ao sr. consul, saber se recebeu algum telegramma referente ao assassinato de d. Carlos.

— Não chegou ainda, respondeu nos amavelmente o sr. chanceller, porém já foi avisado e não deve tardar. Nenhum telegramma recebemos até agora. Tenham a bondade de sentar se, terminou o sr. chanceller.

Entretivemos ali, emquanto não apparecia o commendador Celestino de Menezes, amistosa palestra sobre occorrencias de Portugal, desde que irrompeu a propaganda republicana.

Perto de 3 horas assomou á porta o sr. consul, vestindo a *marron*.

S. exc., não tendo nenhuma communicação official sobre o caso, por isso naturalmente não estava de luto e não mandou içar a meio páo o pavilhão lusitano.

Até ás 3 1/2, quando nos retirámos do consulado, nenhum telegramma havia sido recebido.

Apesar disso, o commendador Celestino de Menezes passou o seguinte despacho:

«Ministro Portugal. Rio.—Eu colonia alarmados noticia attentado contra familia real e fallecimento el-rei e do principe, pedimos fineza informar urgencia o que ha de verdade.—*Consul*.

— Os nossos collegas do *Jornal Pequeno* receberam hontem os seguintes telegrammas:

«Rio, 2. Telegrammas de Lisbôa para o barão do Rio Branco dão noticias ter sido victima de um attentado d. Carlos, rei de Portugal. Bombas de dynamite foram atiradas sobre o trem em que viajavam ss. mm. el rei, rainha e o principe herdeiro.

A rainha salvou se.

As forças estão de promptidão em Lisbôa e no Porto.

Foram feitas 170 prisões, nas quaes figuram escriptores notaveis.

A policia apprendeu boletim de proclamação republicana.

O conselheiro João Franco recebeu extenso telegramma do rei da Inglaterra, Eduardo VII.

O principe de Galles seguirá amanhan com destino á Lisbôa.

Reina grande agitação no Porto e em Lisbôa.»

«Rio, 2. (noite). Eram 5 horas da tarde de hontem quando rei familia regresso Villa Viçosa, desembarcaram terreiro Paço entrando carruagem esta atacada grupo armado revólveres e carabinas.

D. Amelia procurou encobrir corpo d. Luiz este porém e rei attingidos diversos tiros sendo ferido d. Luiz cabeça e peito e rei na cabeça.

Transportados arsenal marinha ali falleceram.

Dois regicidas parecendo um hespanhol e outro francez foram mortos sendo um pelo conde Figueiró. Cadaveres conduzidos palacio Necessidades.

Rainha e infante d. Manuel illesos.

Rainha grande sangue frio e infante acclamado rei.

Outro regicida suicidou-se.

Ministro estrangeiros communicou Rio Branco occorrencias dizendo ordem assegurada.

Fialho telegraphou communicando infante ligeiramente contundido.

Facto foi quando carruagem entrava rua Arsenal.

Ainda não apurada natureza attentado.

Folha official diz autores anarchistas.

Aqui Rio desgraça indescriptivel.

Communicação madrugada logo conhecidas noticias bailes carnavalescos suspensos.

Grupos ruas, numerosos telegrammas Portugal.»

— Caso se confirmasse a lutuosa noticia dos successos occorridos em Portugal, a directoria do hospital portuguez deliberaria, em sessão, mandar cerrar as portas de sua séde social, conservando o seu pavilhão a meio páo.

— Na secção competente publicamos um appello official á colonia portugueza no Recife.

Para elle chamamos a attenção.

— Durante a tarde e á noite crescido numero de portuguezes procuravam o nosso gabinete de redacção, anciosos por informações a respeito do desgraçado acontecimento, que inopinadamente veiu cobrir de luto a velha nação amiga.

A todos da melhor bôa vontade mostravamos os despachos telegraphicos recebidos do nosso correspondente.

— Logo que os jornaes fixaram noticia, o agrupamento de populares em frente ás redacções foi numeroso e desencontrados commentarios se faziam a respeito.

— Um dos actores da *Companhia Francisco de Souza*, ao ler a noticia, exclamou commovido, dirigindo-se a um de seus camaradas:

— E' lamentavel, sim, é muito lamentavel. Mas o que posso garantir é que os republicanos da minha terra não têm participação neste crime. A' frente do movimento estão homens incapazes de semelhante miseria.

E, a proposito, citaremos aqui os nomes dos republicanos que trabalham mais dedicadamente em propaganda da republica em Portugal:

dr. Bernardino Machado, ex-lente da Universidade de Coimbra, homem popularissimo e de grande valor intellectual;

dr. Affonso Costa, professor de direito, vibrante orador e jornalista;

dr. Antonio José de Almeida, medico de nomeada;

dr. Manuel Britto Camacho, jornalista, redactor d'*A Luta*;

dr. Celestino de Almeida e dr. João de Almeida, escriptores;

dr. Alexandre Braga, filho do pranteado homem de letras Alexandre Braga;

dr. Augusto José da Cunha, lente da Escola medica veterinaria, ex-presidente da camara dos pares.

Este passou para o partido depois da entrevista do jornalista francez Galtier com o rei d. Carlos, na qual sua magestade declarou que João Franco continuaria no poder por que lhe estava servindo a contento.

dr. Anselmo Braancamp, homem de elevada cultura intellectual;

dr. Magalhães Lima, redactor d'*A Vanguarda*, vulto proeminente nas letras.

dr. França Borges, director d'*O Mundo*;

dr. José de Alpoim, conselheiro, portuguez de largo tino administrativo;

dr. Miguel Bombarda, medico, director do hospital de Rilhafoles:

Theophilo Braga e mais o dr. Pedro Martins, lente de direito; Manuel de Arreaga, Pedro Monteiro, Consiglere Pedroso, João dos Santos, João de Freitas, Alves Torgo, Mayer Garção e visconde de Ribeira Brava.

— O *Jornal Pequeno* tratará hoje minuciosamente sobre o lutuoso acontecimento.

Em sua primeira pagina serão publicados os retratos de ss. mm. d. Carlos, d. Amelia, e dos principes d. Affonso e d. Manuel.

— Divulgada na cidade a dolorosa noticia, varias associações portuguezas hastearam em funeral o pavilhão nacional.

— O jornalista Alcantara Carreira, do *1.º de janeiro* do Porto, transmittiu dois telegrammas, um para a redacção daquelle jornal e o outro para o Rio de Janeiro,

— Ao consul portuguez da Bahia, o commendador Celestino de Menezes dirigiu um telegramma particular, pedindo noticias urgentes sobre os ultimos successos de Portugal.

Até á hora em que escrevemos nenhuma resposta havia s. s. recebido.

— O *Jornal do Recife* estampou o seguinte despacho ao qual nos referimos no principio dessa noticia:

«O sr. barão do Rio Branco, ministro do exterior, recebeu communicação do dr. Alberto Fialho, nosso ministro em Portugal, de que os revolucionarios atacaram á dynamite um trem em Villa-Viçosa.

Da comitiva real que nelle viajava, morreram o rei d. Carlos, o principe d. Luiz e outras pessôas.

A rainha d. Amelia escapou ao attentado.»

— Eram seguramente 2 e 1/2 da tarde, quando o commendador Celestino de Menezes, que reside no arrabalde do Monteiro, chegou á capital.

Ao transitar s. exc. pela rua 15 de Novembro um dos nossos companheiros procurou entrevistar o referido consul, sobre as mortes havidas no reino.

— Nenhum telegramma recebera.

— Agora é que venho me certificar de tamanha desgraça, disse s. exc. No consulado já deve estar o sr. Chanceller e talvez por lá já exista alguma informação.

Além do representante do *Diario*, varios cavalheiros procuraram ouvir o commendador Celestino inclusive uma commissão de socios da *Caixa de repatriação d. Amelia*.

— Depois foram passados diversos telegrammas para Lisbôa e Rio solicitando minudencias.

— Em frente á redacção do *Jornal Pequeno*, permaneceu até adiantada hora da noite numeroso grupo de curiosos, que com anciedade lia os telegrammas que ali eram affixados.

— A companhia Francisco de Souza que actualmente se exibe no theatro Santa Isabel, sendo na sua maioria composta de portuguezes, resolveu adiar, em signal de pesar, a representação dos espectaculos annunciados.

— Constava que o telegrapho inglez recebeu noticias relatando a morte de el-rei d. Carlos e do principe real, attribuindo-a, porém, aos anarchistas; dizia-se tambem ter sido proclamado o principe d. Manuel, duque de Beja.

— Pelo sr. d. Francisco de Souza Coutinho, Chico Redondo, foi expedido um telegramma para Lisbôa, pedindo informações do succedido ao seu irmão, e conde de Tarouca.

O barytono Francisco Coutinho é primo do rei e seu pae é um de seus irmãos servem como camaristas de sua magestade.

— Diversos membros influentes da colonia portugueza residente neste Estado, em reunião no Consulado portuguez, resolveram, em nome collectivo da mesma colonia, cerrar as portas dos seus estabelecimentos durante 7 dias caso se confirmasse a noticia.

— Além dos jornaes, muitos particulares aqui residentes, receberam hontem diversos telegrammas confirmando as desoladoras noticias do assassinato do soberano portuguez.

—

Ao terminar as linhas que acima ficam escriptas, enviamos aos srs. consul de Portugal e respectivo chanceller, bem como á nobre colonia em Pernambuco, a affirmação do nosso sincero pezar pelos lamentaveis successos que os cobriram de luto.

REPORTAGEM

HOJE

Reunião—Está marcada:
Lentes da *Escola de engenharia*, ás 11 horas.

Religiosa—Effectua se:
egreja de N. S. do Guadelupe, Olinda, ladainha e missa em louvor de S. Braz.

Missas—Rezam-se:
coronel Alfredo de Araujo Santos, 8 horas, capella dos Afflictos;
Maria Luiza Ganches Branco, 8 horas, capella de Caxangá.

Publicações a pedido — Inserimos:
Editaes — do dr. juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado e do municipio do Recife, avisando que no dia 14 do andante, irão á praça diversos bens moveis e immoveis, pertencentes a diversos devedores daquellas Fazendas, para pagamento dos mesmos debitos;
Companhia do beberibe—Aviso de que esta companhia está pagando o 89 dividendo de suas acções;
Ao commercio—Chrispim Celorrio;
Trens suburbanos—Um prejudicado;
Previdente pernambucana — Chamada aos socios para a 43.ª formação de peculio, por ter sido autorizado o pagamento ao que tinha direito d. Saturnina de Araujo Rodrigues, pelo fallecimento de seu esposo o sr. Antonio da Costa Rodrigues;
Edital—do dr. presidente da commissão de revisão do alistamento eleitoalr deste municipio, avisando que foram dispensados de servirem naquella commissão os srs. dr. José Bernardo Galvão Alcoforado e Ernesto Demetrio da Costa Amorim, por motivo de molestia, bem como que foram sorteados para substituil-os os srs. Barão de Limoeiro e dr. Anselmo de Medeiros Peretti;
O Sorteio militar —Luciano Godofredo de Souza Pinto;
Edital n. 32—O sr. inspector da alfandega faz publico que, achando-se em abandono nos armazens daquella repartição, diversas mercadorias, serão as mesmas vendidas em hasta publica, se no prazo de 30 dias os seus donos ou proprietarios não as despacharem;
Edital n. 33—O mesmo sr. inspector da alfandega communica que depois de amanhan, pelas 2 horas da tarde, á porta daquella repartição, serão vendidas diversas mercadorias abandonadas pelos respectivos consignatarios;
Companhia fiação e tecidos de Pernambuco—Aviso de que se acham a disposição dos accionistas a copia dos balanços, a relação nominal e lista de transferencias de acções durante o anno proximo passado;
Eureka—J. B. Edelbrock;
Aguas mineraes de S. Lourenço—Dr. Antonio Ferreira da Costa Lima;
Edital n. 34—Ainda o mesmo sr. inspector avisa que serão vendidas em hasta publica, á porta daquella repartição, no dia 5 do andante, pelas 12 horas da manhan, diversas mercadorias attingidas pelo incendio havido no armazem n. 5 da nossa aduana, na madrugada de 24 de janeiro passado, se não forem as mesmas despachadas e retiradas até aquella data;
Ao commercio — Francisco Lauria e Uberto Nardelli.

O tempo

O calor continúa, com a mesma intensidade, a nos derreter.

Tivemos hontem um dia de sol, com um firmamento cheio de encantos pelo sombreado de nuvens volumosas, mas a brisa, que tão amiga se nos mostra, faltou.

A noite, estrellada e franca, convidava ao passeio.

×

NO POÇO

Com extraordinaria concorrencia realizaram-se hontem os ultimos festejos em homenagem á N. S. da Saude.

Toda a area que circumda a egreja estava cheia de povo, que se movia com difficuldade.

A *maxambomba do Fletcher* transitava apinhada, afora o grande numero de familias que seguiram para aquelle arrabalde a carro.

Foi uma noite bem divertida.

Depois do *Te-Deum*, queimou-se bonito fogo de artificio e um pastoril dansou até á madrugada.

MELHORAMENTO DO PORTO DO RECIFE

Relatorio do dr. Sylla Borralho

O dr. Sylla Borralho, engenheiro chefe interino da commissão de melhoramento do porto deste Estado, remetteu pelo paquete inglez *Danubio*, ao sr. dr. Miguel Calmon, ministro da industria, viação e obras publicas, o relatorio dos serviços executados pela repartição a seu cargo, durante o anno findo de 1907.

O relatorio de s. s. que somente ha pouco mais de um mez se acha á frente da direcção daquella commissão, é um trabalho assás recommendavel pela clareza com que se refere a cada um dos serviços que incumbem á mesma, attendendo ao diminuto tempo de que s s. dispôz para colligir os necessarios dados e elaboral-os.

Além da parte puramente descriptiva ou redaccional, como melhor pareça comportando dois cadernos de papel formato almaço escriptos em machina, o relatorio compreende 17 annexos:—balancetes do credito e despesa e do movimento do almoxarifado; orçamento das despesas para o anno de 1909; quadro do serviço de estacadas; mappas da carga recebida pela alfandega, das mercadorias exportadas, vindas de outros Estados, livres de direitos, das sujeitas aos impostos estaduaes de 2 % e 4 %, do movimento do porto e do cabo escavado pelas dragas *Gonçalves Ferreira* e *Lafayette Bandeira*; quadros graphicos das observações meteorologicas e hydrographicas e as plantas do aterro de Santo Amaro, do porto interno, assignalando a dragagem e as sondagens hydrographicas feitas e das sondagens geologicas para conhecer o terreno, onde tem de ser construido o caes do futuro porto segundo o projecto do dr. Alfredo Lisbôa.

A seguir damos ligeiro resumo dos pontos principaes da referida peça official, guardando a mesma ordem em que nella se encontram.

Dragagem—O serviço desta secção constou da aprofundação do canal do ancoradouro interno e da bacia de Santo Amaro, no sentido de impedir a formação de bancos pelo empuxo das aguas e facilitar respectivamente o transito e ancoragem das grandes e pequenas embarcações e alvarengas de carga, sendo nelle utilizadas as duas unicas dragas de que dispõe a commissão:—a draga *Gonçalves Ferreira* e a draga *Lafayette Bandeira*.

A primeira cujo rendimento theorico é de 300,000 m3 por hora, comquanto estivesse em logar difficil de operar, devido á natureza do terreno e ás constantes ressacas, principalmente marés de montante, trabalhou 167 dias, escavando, em 823h,37',67.025, m3,000 de argilla compacta que foram lançados em alto mar pelo vapor *Cintra* o batelão *Picão*.

A segunda, por sua vez, com o rendimento theorico de 72,m3,000, em 296 dias ou um total de 707.h 21' de trabalho effectivo dragou 36.269m000 de areia, parte dos quaes foram cedidos a particulares para aterros e o restante depositado nas estacadas de Santo Amaro.

Quer o resultado obtido por uma, quer por outra podia ter sido muito maior se a insufficiencia de pessoal e de embarcações de transporte a isso não tivesse dado logar.

Em todo caso não é para desanimar o total a que ambas puderam attingir—103.289,m3,000—porque tendo em vista o cubo escavado no anno anterior—........105.471m3,000 —quando ainda se achava em acção a antiga draga *Priestmann* que pela imprestabilidade do casco foi desarmada, mas que o dr. Borralho até abril conta restaurar para o que já encommendou um casco novo de aço, apenas se nota para menos a diminuta differença de 2.177,m3,000.

Aterro—Proseguindo o serviço iniciado em annos anteriores foi feito durante o anno o aterro dos terrenos alagados compreendidos, ao lado da rua Luiz do Rego, entre a ponte do Hospicio e a estrada do cemiterio, numa area de mais ou menos 600, 000, m 2 no que foram consumidos 20.102,000 m 3 de areia.

Concorrentemente foram reparadas as estacadas construidas para supportar o aterro e alargado o canal que vae da rua da Aurora á do Hospicio, para facilitar a conducção do material.

Officinas—As officinas compreendendo secções de machinas, caldeiraria, ferraria, fundição e carpintaria occuparam-se da reparação de todo o material, executando os mais importantes serviços, sendo dignos de menção pela sua natureza os concertos de que careceram a draga *Gonçalves Ferreira*, vapor *Cintra*, batelão *Picão* e rebocador *Miguel Calmon*, estes ainda em andamento e importando em verdadeira reconstrucção, pois terão não sómente reparada a machina mas substituidos completamente o convez, a caldeira e todo o chapeamento do casco, além dos feitos nas embarcações de madeira (canoas, batelões, baleeiras, etc.) de muitas das quaes foi apenas aproveitada a fórma.

Trabalhos technicos—Até o mez de agosto tendo estado o pessoal deste departamento auxiliando a sub-commissão de estudos chefiada pelo dr. Alfredo Lisboa, de então por deante foi-lhe mister effectuar varios levantamentos, a locação de diversos pontos nos arrecifes e proceder ás sondagens hydrographicas de todo o canal do ancoradouro, serviço este a que concomitantemente proseguiu nas sondagens geologicas no terreno determinado para o caes do futuro porto, para attender a solicitação do mesmo dr. Lisboa, sendo de tudo troçadas as precisas plantas.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS E HYDROGRAPHICAS—Foram feitas durante o anno com precisão todas as observações meteorologicas e hydrographicas.

As principaes meteorologicas foram as seguintes:

Temperatura maxima........	32°, 0
» minima........	18°, 0
Pressão atmospherica maxima........	9766,mm 09
Pressão atmospherica minima........	755,mm 56
Humidade relativa maxima..	91, 3 %
» » minima	63, 8 %
Chuva total em 175........	989,mm 0
Tensão maxima do vapor atmospherico........	21,m. m. 83
Tensão minima do vapor atmospherico........	15,m. m. 45
Evaporação do sol no anno	3163,m. m. 8
Sombra........	1200,m. m. 5
Ventos reinantes: E S E....	1580, h 00'
S S E....	1532, h 00'
E........	759, h 00'
S E........	617, h 00'
Velocidade maxima em 24 horas........	63, k 000
Velocidade minima em 24 horas........	1, k 000

Das hydrographicas—curvas de marés —as mais importantes dão para a maior (25 de agosto) 2 m 72 e para maior baixa luar prêa-mar (14 de janeiro) 0,m 06.

ESTATISTICA COMMERCIAL—Os trabalhos desta secção constam dos annexos ns. 9, 10, 11 e 12 especificando o movimento do porto, importação, exportação etc., sujeitas a direitos da alfandega e impostos estaduaes e livres do direito.

ALMOXARIFADO — Funccionou com regularidade fornecendo os materiaes necessarios aos differentes serviços da commissão.

Sua escripta accusou as seguintes cifras:

Material em deposito vindo de 1906	44:070$229
Idem entrado em 1907	64:612$992
Idem saido em 1907	57:162$184
Idem em deposito que passa para 1908	52:421$037

Secretaria—Com a precisa pontualidade foi por ella dada conta de seus affazeres, conservando-se sempre em ordem o expediente, a escripturação e o archivo, etc.

A correspondencia constou de 107 documentos recebidos e 551 expedidos.

Direcção da commissão—Devido ao impedimento do chefe effectivo engenheiro civil Sergio Saboia, de 1 de janeiro a 16 de fevereiro esteve no exercicio de chefe interino o ajudante engenheiro civil Edgard Gordilho que sendo nomeado fiscal das obras do porto do Pará e tendo de seguir a chamado para o Rio de Janeiro, passou o exercicio por ordem do sr. ministro da industria ao auxiliar-technico interino engenheiro-civil Lafayette Bandeira. Nomeado este ajudante por portaria de 23 do mesmo mez conservou-se no cargo de chefe interino até á data de seu fallecimento em 8 de dezembro quando assumiu a direcção da commissão o engenheiro Sylla Borralho.

Despesas—Segundo o balancete do credito e despezas da commissão no anno findo estas foram de 351:594$495...... 221:983$278 para o pessoal e 132.611$217 para o material—tendo sido aquelle de 381:752$500, havendo portanto um saldo de 27:158$000.

De todos os serviços, aquelle que mais custou á commissão foi a dragagem, de cuja consignação 200:000$000 para pessoal e material foram gastos 185:950$315 incluindo nesta importancia a compra de 1200 toneladas de carvão Cardiff e bem assim a de duas canôas grandes e novas, 50 chapas de ferro para o casco do rebocador *Miguel Calmon* e sobresalentes para este e para a draga *Gonçalves Ferreira*.

Dividindo-se o total despendido com semelhante servico acha-se para 1,m 3 000 do material dragado a quantia de 1$800, preço este, que attendendo-se á insufficiencia do pessoal e das embarcações de transporte e comparando-se mesmo ao que é obtido na Europa e Estados-Unidos, onde o operario e o material custam menos, não é desvantajoso convindo ainda notar que separadas todas aquellas faltas e empregando se material moderno e aperfeiçoado o dr. Alfredo Lisboa em seu orçamento para as obras do porto do Recife calcula em 1$000 cada metro cubico.

Orçamento das despesas da commissão para 1909—As despesas para o anno vindouro são orçadas na mesma importancia que as do anno findo...... 381.752$500.

×

NOTICIAS MILITARES

Obtiveram permissão para se matricularem na escola de artilharia e engenharia os srs. 2.º tenente Antonio Bittencourt Leite e o aspirante a official Manuel Collares Clovis.

** O ministro da guerra permittiu licença ao capitão Miguel Alvares dos Prazeres para demorar se nesta cidade durante oito dias.

** Assumiu ante hontem o commando da guarnição do Ceará, o major do 9.º de infantaria João Emygdio Ramalho.

** Embarcou ante hontem no paquete *Olinda*, um contingente de 70 praças sob o commando do 2.º tenente do 5.º de artilharia João Buarque Barbosa Lima.

** Por conclusão de licença apresentou-se ante hontem ao quartel general o 2.º tenente do 40.º batalhão de infantaria Alfredo Dantas Correia de Góes.

** Para um inquerito policial foi antehontem nomeado o coronel Antonio Ignacio Xavier de Albuquerque, commandante do 14.º batalhão de infantaria.

** Em detalhe publicou ante-hontem o sr. general o seguinte:

« Attento as desordens commettidas nas ruas desta cidade por parte de arruaceiros e não querendo o exm. sr. general commandante do districto que se attribua taes factos ás praças do exercito, determino que as praças solteiras não saiam dos seus quarteis até segunda-feira e os casados recolham-se aos corpos ás 6 horas da tarde, inclusive os empregados no quartel general e repartições annexas. »

** Passaram ante-hontem para a escala de superior do dia os capitães Augusto Alfredo de Lima Botelho, do 40.º batalhão e Antonio Agrippino Nazareth do 14.º de infantaria, ficando dispensados do mesmo serviço os capitães Pompilio Jorge de Campos do 34.º e Alfredo Affonso do Rego Barros, do 14.º.

** Afim de se reunir ás forças que se acham em operações no interior da Parahyba, seguiu hontem, pelo trem da *Great Western*, um contingente commandado pelo 2.º tenente do 14.º de infantaria Francisco Franco Ferreira da Fonseca.

Acompanhando o referido contingente seguiram 5 ex-praças do exercito, processadas no interior daquelle Estado, como autores de raptos e defloramentos de menores.

Os criminosos já se acham a disposições das autoridades da Parahyba.

** Foi hontem excluido com baixa do serviço do 34.º batalhão, o cabo de esquadra Ceciliano Francisco de Souza Magalhães, autor do defloramento de uma menor residente na cidade de Olinda.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

Hoje:
Superior do dia o capitão Agrippino Nazareth, do 14.º batalhão.
Dia ao quartel-general o amanuense Ferreira do Amaral.
Dará a guarnição da cidade o 27.º batalhão.
Uniforme n. 7.

✠ Os academicos de direito pretendem realizar hoje uma reunião no edificio da Faculdade, afim de tratarem da lei do sorteio militar.

Para presidir á reunião foi convidado o dr. Laurindo Leão.

✠ Na egreja de N. S. do Terço haverá hoje missa resada, ás 8 horas da manhan, em louvor a S. Braz, seguindo-se logo, o benzimento de garganta, e continuando a imagem em exposição todas as noites, até ao dia 7 do corrente.

✠ A familia do saudoso coronel Alfredo de Araujo Santos manda hoje, pelas 8 horas, rezar missas de 30.º dia por alma de seu pranteado chefe.

✠ O thesouro do Estado pagará hoje, 2.º dia util, á repartição de obras publicas, inspectoria de hygiene, theatro Santa Isabel, junta commercial, bibliotheca publica e juizo.

×

Hygiene publica

Fica de promptidão durante a noite a pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88, conforme a obrigação contraida com a inspectoria de hygiene.

Os empregados pernoitam na sala da frente do 1.º andar do predio e acudirão ao primeiro signal de chamado.

Estão incumbidos da vaccinação em domicilios os seguintes drs.: Soares de Avellar em São José e Afogados, Augusto Chacon no Recife, Lins Petit em Santo Antonio Bandeira Filho na Bôa-Vista e Baptista Fragoso na Capunga, Arraial e Encruzilhada.

— Vaccinações:

O dr. Eduardo Wanderley vaccinará todos os dias uteis no posto vaccinico de Santo Antonio, á rua Barão da Victoria n. 5, 1.º andar, de 2 ás 3 horas da tarde.

O dr. Augusto Chacon vaccinará nas segundas, quartas e sextas-feiras, na pharmacia Bom-Jesus, de 3 ás 4 horas da tarde.

O dr. Eustachio de Carvalho vaccinou 6 pessôas.

O dr. Soares de Avellar vaccinou 15 pessôas na fabrica Lafayette.

O dr. Bandeira Filho vaccinou 15 pessôas na rua Luiz do Rego.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 12 pessôas em Campo Grande.

— Intimações:

O dr. Eustachio de Carvalho intimou os proprietarios dos predios ns. 55 (loja), 43 (loja) e 3? (2.º andar), á rua dr. Rosa e Silva, o primeiro para no prazo de 15 dias mandar caiar e pintar e os ultimos para mandarem á hygiene as chaves dos referidos predios.

O dr. Hortensio de Azevedo intimou os proprietarios dos predios ns. 54, á rua de Santa Rita Nova, para no prazo de 30 dias mandar caiar, pintar, concertar o ladrilho, ladrilhar a area do quintal fazer esgotos das aguas servidas e pluviaes. 25, á travessa do Padre Muniz, para no prazo de 15 dias mandar caiar e pintar. 52, á rua Lomas Valentinas e 156 (loja), ao pateo do Terço, para no prazo de 48 horas mandarem á hygiene as chaves dos referidos predios.

O dr. Augusto Chacon intimou os proprietarios dos predios ns 20, á rua do Occidente, para no prazo de 30 dias mandar caiar e pintar, 11, á rua dos Guararapes, para no prazo de 20 dias mandar caiar, 9, á mesma rua, para no prazo de 30 dias mandar caiar e pintar.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Lins Petit visitou 6 casas.

O dr. Baptista Fragoso visitou 10 casas em Campo Grande.

O mesmo doutor visitou a mercearia do sr. Epaminondas Elizeu Furtado na rua d. Luiz, encontrando os generos bons.

O mesmo doutor vaccinará amanhan, na Mangabeira de Baixo e na linha de Limoeiro, de 10 horas da manhan á 1 hora da tarde.

— Movimento do desinfectorio:

Foi feita a desinfecções do seguinte predio n. 5, á rua Barão de Itamaracá, no Espinheiro e remoção de um varioloso.

×

Desertou hontem do quartel do Recife, onde se achava de serviço, o soldado do 2.º corpo de policia José Cosme do Nascimento.

Depois de ter abandonado o seu posto, dirigiu-se elle para o logar Mattinha, do districto do Espinheiro, envolvendo se então num conflicto de que resultou sair gravemente ferido.

Contra o delinquente, o individuo Lazaro de tal, que logrou evadir-se, procede a autoridade competente.

×

Hontem, ás 3 1/2 da tarde, na avenida Martins de Barros, diversos syrios, após calorosa discussão, atracaram-se abruptamente, saindo dois daquelles feridos na fronte.

Ao local, acompanhado de praças, compareceu o capitão Muniz de Almeida que conseguiu prender quasi todos os *valientes*.

Os mesmos estão recolhidos no posto policial do districto de Santo Antonio.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Francelino Brasilino de Souza, residente em S José e d. Amelia Leopoldina dos Anjos, residente na Bôa-Vista, solteiros, naturaes deste Estado

Antonio Ponce de Albuquerque e d. Eufrosina Tertulia Soares, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José

Ernesto Passos do Rego Barros, residente em S. José e d. Josepha Maria da Silva, residente em Afogados solteiros, naturaes deste Estado.

Manuel Francisco Dias, viuvo, natural de Portugal e d. Maria Justina de Souza Rangel solteira, natural deste Estado, residentes na freguesia de Santo Antonio.

Francisco Marques Pereira, natural da Parahyba e d. Maria Leopoldina do Nascimento natural deste Estado, solteiros, residentes em Afogados.

José Aquino Machado e d. Amara da Silva Meireiros solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Manuel Pinangé Soares e d. Julia Oliveira Guimarães, viuvos, naturaes deste Estado residentes em Santo Antonio

O escrivão interino José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua do Imperador n. 8, 1 andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Guilherme da Costa Fialho e d. Amelia Barbosa de Oliveira Mello, residentes no districto da Bôa-Vista solteiros.

Francelino Brasiliano de Souza, residente no districto de S José e d. Amelia Leopoldina dos Anjos residente no districto da Bôa-Vista, solteiros

1.ª PUBLICAÇÃO

Edward Wharton Tiger e d. Elisa Noem Levy, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

João Baptista dos Santos, viuvo, residente no districto do Recife e d. Rosalina Ferreira Machado, solteiros, residentes no districto da Bôa-Vista.

×

ENSINO PUBLICO

Começam hoje os exames de 2.ª época na *Escola Propagadora*.

De acôrdo com a lei que deu ao referente estabelecimento os foros de escola normal livre o sr. governador designou o professor Regueira Costa para fiscalizar os exames e a directoria da instrucção publica, nomeou tambem o sr. Augusto Cesar Coelho.

— Deixou de funcionar antehontem o conselho superior da instrucção publica, por terem comparecido apenas os srs. dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque e professor João Cordeiro Fonseca de Medeiros.

— Na Escola Normal Pinto Junior começarão hoje, ás 6 horas da tarde, os exames, funccionando as seguintes bancas:

Curso preparatorio:

Francez: 1.ª serie portuguez; geometria e chimica.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Gasparina, filha do dr. Alfredo Freire; Achilles, filho do dr. Miguel José da Motta Junior;

d. Carolina Soares de Amorim.

Casamento

Por um postal, participaram-nos o sr. Antonio Marçal de Miranda Pinho e d. Raymunda Rodrigues de Miranda o seu casamento, realizado em Olinda a 28 do mez que findou.

Agradecidos, desejamos felicidades.

×

Loteria Federal

N.º 160—24.ª—EXTRAIDA EM 1 DE FEVEREIRO DE 1908

1111	50:000$000	56374	1:000$000
59015	6:000$000	18030	500$000
12826	2:000$000	18462	500$000
16080	1:000$000	30748	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2139	11844	31816	44502	52159
3783	17158	32458	45887	53996
4391	17296	36389	48779	54636
4789	31236	42903	51402	58842

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

755	14046	18775	34578	48000
2556	16288	19709	38527	54174
4562	17325	24242	38874	57194
9327	17712	26052	39579	57778
9405	17901	26769	44841	59604
12629	18865	30250	46644	59637

×

Loteria popular

DO ESTADO DE SERGIPE—47.ª LOTERIA DO PLANO N. 31—EXTRAIDA EM 1 DE FEVEREIRO DE 1908.

90915	25:000$000	17462	500$000
52684	2:000$000	36627	500$000
3554	1:000$000	.....	

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

498	2041	49543	53471	59419

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

8713	32765	34244	44645
18275	33454	40349	45824

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 30 de janeiro de 1908:

Maria José Cesar de Souza, tendo sido approvada nas materias do curso da escola normal, pedindo permissão para fazer exame do 1.º anno na 2.ª época.—Informe o sr. dr. inspector da escola normal.

Maria Olegaria Cesar de Souza, no mesmo sentido.—Informe o sr. dr. director da escola normal

Maria Joaquina de Oliveira, no mesmo sentido.—Informe o sr. dr. director da escola normal.

Maria Emilia de Mello Uchôa, achando-se habilitada nas materias que constituem o curso da escola normal, pedindo para prestar exames extraordinarios nos mezes.—Informe o sr. dr. director da escola normal.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 30 de janeiro de 1908:

Oscar da Cunha Gomes, bilheteiro do theatro Santa Isabel, representante da empreza franceza E. Hervet, pedindo concessão do mesmo theatro para exhibições cinematographicas.—S.m.

Braga Sá & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 10:880$000, proveniente do fornecimento de 1.600 pares de botinas aos corpos de policia.—Informe o sr. commandante do 2.º corpo de policia, na parte que lhe é relativa.

João da Cunha Cavalcante, pedindo solução de sua petição na qual solicita pagamento d'agua e luz ao quartel de Itambé — Informe o sr. commandante do 1.º corpo de policia

Maria Magdalena do Espirito-Santo, sentenciada, pedindo certidão do teor de sua sentença e a data de sua prisão. — Ao sr. dr. juiz de direito de Garanhuns para mandar certificar.

Severino José de Sant'Anna, conhecido por Tiamar, sentenciado pedindo para subirem ao superior tribunal de justiça os autos de seu processo. — Informe o sr. dr. juiz de direito de Gloria de Goytá.

João Antonio do Rego, conhecido por João Joca, pedindo para ser requisitado afim de entrar em julgamento. — Informe o sr. dr. juiz de direito de Goyanna

Idalino Francisco do Nascimento, preso na cadeia de Olinda pedindo transferencia para Fernando de Noronha. — Não tem logar o que requer.

Bacharel José Roque Dias da Silva juiz municipal de Pedra, pedindo justificação de faltas.—Justifico

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 1 de fevereiro de 1908:

Petronillo Ferreira Bastos, M. F. Fernandes, Miguel Lima, Manuel Nunes da Fonseca, Lino de Oliveira & C.ª, Gomes de Mattos Irmão & C.ª, João José Cezar de Lima, Augusto de Souza Barreiros e Antonio Marques de Amorim Sobrinho —Informe a 1.ª secção

Francisco da Costa e Silva — Como requer.

Maria Olivia de Oliveira.— Deferido, em vista da informação.

Antonio Joaquim Cascão - Informem a 1.ª e 2.ª secções na parte que lhe disser respeito

Amancio Menezes & C.ª — Deferido em vista da informação e de acôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898

Antonio José de Oliveira.—Junte o conhecimento do imposto sobre tonelagem de alvarengas e canoas de carga e descarga relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente

Evaristo Guedes da Silva.—Deferido, em vista da informação e de acôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898, por ser differente do anterior o negocio do peticionario.

Manuel Sabino R. Lima. — A' 1.ª secção para providenciar no sentido de ser extrahido o conhecimento do imposto predial relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente independente da exhibição da quitação anterior em vista da conta de arrematação e averbar a mesma conta

Manuel Justino do Espirito Santo, Associação Commercial, Florentino Santos Maia, Joaquim Ferreira de Souza, Josepha Moreira de Andrade, Hygino Pereira, José Maria dos Santos, Cunha Fernandes Chaves e Aurelio Silva —Ao thesouro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 31 de janeiro de 1908:

Sebastião de Menezes Nobrega, Joaquim Pereira da Silva, Antonio Joaquim Cascão, (2) e Ramiro M. Costa & Filhos.—Informe o thesouro

Alvaro Ernesto Soares Villela. - O requerente só poderá entrar em exercicio do cargo, para o qual foi nomeado, depois que prestar a devida fiança.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 31 de janeiro de 1908:

Antonio Joaquim Cascão, pedindo baixa dos impostos de decima e drainage da casa n 88 á rua Domingos José Martins. —Indeferido, em vista das informações.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção N. 25 Repartição central de policia do Estado de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1908.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, mui digno secretario geral do Estado

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos

No dia 31 de janeiro ultimo:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Antonio Firmino Marques José Francisco de Oliveira e Cosme Clemente da Silva como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, José Francisco, como desordeiro e a louca Maria Martins da Rocha, que fica em observação, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Manuel Victorino da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto de Apipucos, Manuel Francisco Bandeira, como gatuno.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital remetteu, hontem, ao dr. juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal por intermedio do 2. promotor publico da capital o processo instaurado contra Juvenal Correia de Lima, que se acha incurso nas penas do art. 303 do codigo penal.

— O tenente Manuel Ribeiro Pimentel assumiu, hontem, o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto de S. José, na qualidade de 2. supplente

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,
Manuel dos Santos Moreira.

Publicações a Pedido

COLONIA PORTUGUEZA

O consul de Portugal e a colonia portugueza representada pelas suas associações e varios membros reunidos no consulado de Portugal, compungidos com a noticia do fallecimento de S. M. El Rei snr. d. Carlos e sua alteza o principe real, pedem a todos os seus compatriotas tomarem luto e cerrarem por sete dias as portas dos seus estabelecimentos, como demonstração do seu sincero pezar.

O SORTEIO MILITAR (*)

A transcripção que se segue é o unico protesto que temos a oppôr ás palavras pouco reverentes de um official da guarnição militar de Pernambuco, pronunciadas contra o Apostolado positivista do Brasil, num *meeting* que realizou ante-hontem nesta cidade.

Em taes palavras apparece a accusação de que o mesmo Apostolado inspirou a certos jornaes a deturpação—não sabemos de que artigo—da lei do sorteio militar.

Ninguem no Brasil é capaz de julgar verdadeira semelhante affirmativa, nem mesmo o proprio militar a que nos referimos.

Além da perfeita moralidade de que os orgams desse apostolado têm dado provas sufficientes, e num longo periodo de annos, todo o mundo já hoje sabe afinal, em nossa patria, que não podem elles inspirar directamente a jornalista algum, mesmo porque, em geral, não possuem as sympathias do jornalismo.

Tencionavamos fazer no proximo domingo uma conferencia publica sobre as consequencias, no ponto de vista nacional e humano, da lei hoje, infelizmente, promulgada. Somos, porém, forçados a adial-a, em virtude da explicavel irritação de animo em que o *meeting* a que nos referimos deixou a grande massa popular desta capital. Esse estado de espirito não quer ouvir razões; aconselha violencias. E contra estas nos oppomos nós, na medida de nossas forças, com toda a convicção de positivista. A ordem material antes de tudo. As leis sociaes cumprem-se fatalmente. Não ha antagonismos, nem preconceitos, nem interesses, nem falsidades capazes de impedir que ellas se verifiquem no momento opportuno. O artigo transcripto prova-o de modo triumphante.

Não é que as violencias nos aterrem, quando cumprimos um dever de cidadão e de homem. Continuaremos a aconselhar toda a opposição legal e pacifica á odiosa lei de que se trata. Mas não desejamos absolutamente que nos accusem de concorrer na minima parcella para a perturbação da ordem publica.

E com estes sentimentos appellamos para o sr. commandante do 2.º districto militar, que, quanto a nós, poderá vir a ser o unico responsavel por quaesquer excessos dos seus subordinados.

No Brasil, e principalmente durante o periodo republicano, estamos acostumados a ver no militar, sem excepção nenhuma, apenas um cidadão armado.

Não ha entre nós, venturosamente, o que se dá em certos paizes europeus, onde as extraordinarias prerogativas do militar constituem quasi a degradação de todos os sentimentos de dignidade civica, relativamente aos que não vestem farda.

São esses sentimentos de fraternidade, de que até aqui temos gosado, que desejariamos não ver aniquilados por fraqueza, ou motivos ainda menos aceitaveis, de quem tem por principal dever a manutenção da ordem publica e a garantia constitucional da liberdade de pensamento e de tribuna a quem quer que seja.

Ainda hontem o *Jornal Pequeno* escreveu o seguinte, em artigo de fundo:

« Na Capital Federal têm os operarios realizado suas conferencias publicas contra a lei do sorteio militar e alguns dos oradores têm sido inconvenientes, violentos, aggressivos mesmo, e, no entretanto, ainda não se deu ali o que hontem aconteceu no Recife que tambem é uma cidade civilizada.

A's referidas conferencias publicas na capital da União têm comparecido militares enthusiastas da lei do sorteio, mas nenhum delles se levantou ainda para impedir a liberdade da tribuna popular. »

Sigam o general Rocha Callado e seus commandados o nobre exemplo de seus camaradas do Sul.

Recife, em minha residencia, no largo do Monteiro, 12, aos 3 de Homero de 120 (31 de janeiro de 1908).

Luciano Godofredo de Souza Pinto.

(Membro da Egreja positivista do Brasil)

Eis a transcripção do artigo a que nos referimos:

Os extravios militaristas do governo brasileiro e a politica moderna

A PROPOSITO DO NOVO PROJECTO DE LEI DO SORTEIO MILITAR

Infelizmente, a situação actual das classes dominantes da politica brasileira não permitte que nos limitemos a essa transcripção. (*) Porque o projecto em discussão obedece á deploravel preoccupação de *militarizar o povo brasileiro*, sem reflectir que isso é um impossivel, em virtude do conjunto das leis naturaes que dominam a sociedade e o homem. Depois dos grandes armamentos, quér-se obter soldados; e pensa-se que tudo será alcançado mediante uma lei de sorteio militar.

Continúa, pois, o cégo empirismo metaphysico de legiferar como se a sociedade e o homem fossem apenas regidos por caprichos, sem que houvesse *leis naturaes* nos phenomenos politicos e moraes. Não perceberam ainda que o estadista tem de proceder nos seus projectos como já se faz nas artes industriaes, em que tudo se subordina ás *leis naturaes* dos phenomenos correspondentes. E, no caso vertente, os extravios são tanto mais graves quanto se está conspirando sacrilegamente contra os supremos interesses da patria, intimamente ligados ao da familia e da humanidade.

Julgamos, pois, do nosso dever vir novamente chamar a attenção do publico e do governo para esse ponto capital, mostrando que o que exige o estado actual da civilização do povo brasileiro e de todos os povos da terra não é uma lei qualquer militar, mas sim que urge cuidar sinceramente da abolição das classes armadas, transformando as em classes industriaes, isto é, parte em policia e parte em operarios.

—

Não existem mais na Terra nações consideraveis militares. O espirito guerreiro só domina ainda hoje nas cabildas fetichistas como os nossos selvagens. E entre esses mesmos a nossa experiencia basta para patentear quanto seria facil transformal-os em povos pacificos industriaes. Sem falar dos resultados obtidos pelos jesuitas nos tempos coloniaes, ahi estão as commissões dirigidas pelos engenheiros de coração e esclarecidos para dissipar qualquer duvida a este respeito.

As grandes nações que parecem militares, por causa da attitude anachronica dos governos respectivos, são apenas nações que entretêm grandes massas de homens prodigiosamente armados, mas nas quaes não existe mais o *espirito militar*. E para defender nos contra qualquer velleidade bellicosa de taes governos, o que nos cumpre é offerecer lhes, e aos respectivos povos, o espectaculo dos beneficios do verdadeiro regimen pacifico-industrial, em uma palavra, republicano, onde todos os homens são realmente *livres*, isto é, seguem *livremente* as profissões que querem, e essas profissões são livremente exercidas, sem vestigio algum de *escravidão* do homem pelo homem.

—

Para reconhecer que o espirito militar está hoje extincto em quasi toda a Terra, basta confrontar a situação dos povos modernos com a situação dos povos antigos.

Entre os antigos, os homens *livres* eram os *guerreiros*; isto é, os homens que escolhiam voluntariamente o seu genero de actividade preferiam a *guerra* ao *trabalho*. A industria foi o apanagio da mulher, até que o espirito militar attenuou se bastante para determinar a extincção da *antropofagia* e a instituição da *escravidão*. Desde então, alem da mulher, só era trabalhador quem era obrigado, quem era escravo. Só mais tarde a agricultura, a industria, o commercio, começaram a ser exercidos por pessôas pertencentes ás classes guerreiras, que espontaneamente preferiram a paz á guerra.

Ora, hoje é o contrario. Em todos os povos—no Brasil, como na França, ou na Allemanha, na Russia ou no Japão, etc.—só uma parte muito diminuta da população procura voluntariamente a vida militar; todos querem ser trabalhadores. Por isso os governos não podem ter *grandes* exercitos e esquadras formados de *voluntarios*. Mas não é tudo: entre os poucos que procuram voluntariamente a carreira militar, a maioria o faz como um meio de vida, sem nenhuma inspiração realmente bellicosa. Porque, por toda parte, já estão dissipados os sentimentos, os preconceitos, as crenças, as opiniões, que constituem tal espirito.

Assim, já desappareceu o odio *entre os povos*; todos os homens consideram-se hoje como irmãos, encarando as nações como familias de um só todo, a humanidade. Já desappareceu a aversão ao trabalho; todos sentem prazer pela actividade industrial; todos sentem e pensam que não ha trabalho que *deshonre*; pelo contrario, todos se orgulham das conquistas industriaes. Os sentimentos de honra e de justiça já perderam a sua ferocidade e a sua estreiteza primitivas; todos já sentem e pensam que a honra não se lava com o sangue e que a justiça não se demonstra com a sorte das batalhas. A cubiça, emfim, já perdeu igualmente a sua crueldade; todos sentem e pensam que o unico meio efficaz de melhoramento é a industria e que as guerras só acarretam calamidades de todo genero.

Para constatar a verdade destas observações, cumpre apreciar a massa dos povos, inclusive das classes armadas, e não limitar-se a *olhar* para o apparato bellico dos governos e dos seus exercitos.

—

(*) Refere-se a um artigo do Cid. Miguel Lemos, publicado no *Jornal do Commercio*, do Rio, em 10 de novembro de 1899.

São esses sentimentos e opiniões da massa popular, em todas as nações, que tornam hoje a vida militar impossivel para a generalidade dos povos e dos homens.

E essas transformações moraes e mentaes resumem-se no contraste actual entre o regimen do soldado,—a chamada disciplina militar,—e o regimen do operario. O contraste é tal que se póde dizer que, ao envez da antiguidade, nos tempos modernos, o regimen do operario é *livre*; a disciplina militar é o regimen da *escravidão*.

Porque o operario só está sujeito ás leis moraes e politicas geraes: elle escolhe a sua profissão; escolhe o seu patrão; escolhe o logar da patria ou da terra em que quer trabalhar; serve emquanto quer; é tratado pelo patrão segundo os preceitos da igualdade juridica; não está exposto a castigos que affectem a sua pessôa e a sua liberdade individual; o patrão não o póde obrigar materialmente a serviço algum. Em uma palavra, o operario só está sujeito ás leis naturaes e ao estado geral da civilização do paiz em que se acha.

O soldado, pelo contrario; em geral assentou praça forçado; não póde abandonar a profissão militar senão por invalidez ou quando cessa o tempo do engajamento, a juizo dos seus chefes; não póde sair sem licença, que lhe póde ser negada; é tratado pelos seus superiores como se houvesse um abysmo entre ambos; está sujeito a castigos que affectam a sua pessôa e liberdade.

Deante desse contraste, como admirar-se de que, entre os modernos, os homens recusem, em geral, ser soldados? E note se que não se trata de um contraste de confortos materiaes pessoaes; trata-se de um contraste nas condições mais caras da existencia humana. Esse contraste é tal que se chega a pensar em interdizer a vida de familia aos militares.

—

Só um espirito superficial póde imaginar que essa repulsa universal dos povos modernos pela vida militar provém dos *perigos* de tal vida, inclusive a perspectiva da morte. Porque a vida industrial moderna é de incessante perigo, como o attestam os frequentes desastres. Para ter realmente espirito militar não basta ser capaz de enfrentar os perigos e a propria morte; é preciso, sobretudo, estar disposto a matar e mandar matar massas de innocentes, massas de pessôas cuja dedicação nos arrebata de enthusiasmo. Ora, é essa disposição que existiu nos povos antigos que se consideravam como *inimigos*, e que desappareceu entre os povos modernos que se consideram como *irmãos*.

Basta contemplar os homens quaesquer em momentos de colera para ver quanto é vulgar o esquecimento do perigo.

Além disso, se o medo dos perigos e da morte constitue o motivo das repugnancias populares pela vida militar, como se espera obter *verdadeiros soldados*,—isto é, homens que não tenham medo dos perigos nem da morte,—mediante o serviço militar obrigatorio? Pois então uma farda, uma arma, uns exercicios nos quaes o soldado sabe que não ha de que ter medo, bastam para transformar o *cerebro* e dar coragem, dar dedicação, dar enthusiasmo a quem não possue taes dotes? O serviço militar obrigatorio póde proporcionar grandes exercitos; mas não offerece a minima garantia de que se tenha um exercito poderoso. Porque o simples facto de estar servindo contra a vontade já enfraquece o soldado e o impede de lutar com dedicação.

Dada a evolução continua e inevitavel dos sentimentos e das opiniões antimilitaristas, é mesmo fatal que, dentro em poucos annos, os governos retrogrados que ainda persistem em querer *galvanizar o cadaver da guerra*, se vejam de facto sem exercito, por maior que seja o numero dos seus soldados.

E assim como os exercitos já fraternizam com os cidadãos pacificos nas revoluções contra os governos atrazados ou tyranicos, assim tambem não está longe o dia em que os exercitos fraternizem nos campos das lutas internacionaes.

Os grandes exercitos obtidos pelo serviço militar obrigatorio constituem, portanto, uma condição inevitavel do enfraquecimento das classes armadas. Não só porque a massa dos soldados obrigados tende a arrastar a dos voluntarios, que é cada vez menor; mas ainda porque a massa dos soldados obrigados tende a recusar o seu concurso militar quando este lhe fôr realmente requerido, e não se tratar de simples exercicios ou paradas. Em summa, toda a evolução da humanidade consistiu em passar do regimen theologico-militar, peculiar ao seu inicio, para o regimen scientifico-industrial caracteristico da sua vida definitiva.

E a repugnancia invencivel dos povos modernos pela actividade militar constitue o symptoma decisivo de que esta vida definitiva já começou realmente.

Estas reflexões parecem-nos sufficientes para demonstrar a inestimavel verdade de que o *espirito militar se acha hoje irrevogavelmente extincto na massa dos povos*. Desse principio decorre logo para os politicos modernos o dever de promover a abolição das classes armadas, em vez de fomental-as. Só resta afastar a objecção que resulta da existencia dos governos que mantêm grandes exercitos.

Ora, para dissipar essa objecção, note-se que o perigo offerecido por tal espectaculo é apenas conjectural. Para que o perigo existisse na *realidade* era preciso que o espirito militar animasse de facto essas massas armadas e mesmo esses governos. E' o que não se dá. A prova é que taes governos acabaram por conformar-se, ha muito, com a existencia das nações mais fracas, tanto na Europa como na America. Só a Africa e a Asia continuam a ser alvo da nefanda politica colonial.

Se tal perigo existisse, não poderia ser conjurado com o exercito e a esquadra ao nosso alcance. Porque não possuimos nem gente nem industria para organizar a defesa necessaria.

Ao passo que nada impede que nos organizemos desde já em nação verdadeiramente republicana, isto é, em regimen de real fraternidade e liberdade. E desde então o exemplo da nossa felicidade contribuiria para dissipar nas camadas dominantes dos outros povos as aberrações militaristas.

—

Convém a este proposito notar, mais uma vez, as vantagens inestimaveis da situação americana sobre a situação européa. Na Europa, permanecem ainda as dynastias e as aristocratias, isto é, as classes descendentes dos chefes militares do direito divino e, portanto, imbuidas dos preconceitos guerreiros. A essas dynastias e aristocracias prendem-se intimamente os sacerdocios theologicos que contribuem, em parte, para as guerras do Occidente no Oriente, sob o pretexto de catechese.

Ora, na America não existem nem dynastias nem aristocracias: só existem os descendentes das camadas populares do Occidente combinadas com os aborigenes e as populações africanas introduzidas pela escravidão. As aberrações militaristas dos politicos brasileiros constituem, portanto, apenas um inqualificavel arremedo dos extravios analogos das dynastias e aristocracias européas. Por outro lado, os sacerdotes theologicos, na America, não hão de querer trocar a livre situação em que vivem, sobretudo no Brasil, pelo estado de oppressão a que os reduziram as alludidas dynastias e aristocracias. Esses sacerdocios não pódem, pois, fomentar, como não fomentam, aqui, os preconceitos militaristas.

Tudo, portanto, concorre para patentear a irracionalidade e a immoralidade sem nome das aberrações militaristas das classes dominantes da politica brasileira. Em vez disso, o governo brasileiro devia tomar a iniciativa do desarmamento geral da America do Sul. Nesse intuito, cumpria convidar, como já tem aconselhado o Apostolado positivista do Brasil, especialmente a Argentina e o Chile para, de commum acôrdo, as tres nações promoverem a transformação dos seus exercitos e esquadras em simples policia.

Essa politica exigia tambem que dissipassemos todos os motivos de resentimentos passados entre as nações americanas. Isso impunha ao Brasil a restituição dos trophéos guerreiros, a desistencia das dividas de guerra, bem como das condições onerosas e vexatorias impostas ás nações visinhas. E assim iria o elemento iberico retomando, pela sua expansão americana, o logar que lhe compete na vanguarda da humanidade.

Semelhante politica asseguraria uma gloria immortal ao estadista brasileiro que a seguisse e ao Brasil as bençams da Posteridade e dos contemporaneos. Ao passo que as actuaes aberrações militaristas só acarretam desastres e maldições, do presente e do futuro, para os que estão tão barbaramente contrariando a regeneração humana Olhem os estadistas brasileiros para o passado, e se convencerão *que o homem se agita e a humanidade o conduz*.

Pela Egreja e Apostolado positivista do Brasil, *R. Teixeira Mendes*, vice director.

Em nossa séde, Templo da Humanidade, rua Benjamin Constant, 30

Rio, 18 de Descartes de 119 (25 de outubro de 1907).

(Publicados na secção ineditorial do *Jornal do Commercio*, de 3 de junho e 26 de outubro de 1907).

(*) Repetido por incorrecções.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA. O primeiro inter-pares dos depurativos do sangue.

Magnesiana de S. Lourenço: quasi todos os medicos do Rio e dos Estados, estão adoptando esta saborosa agua em sua clinica.

TRENS SUBURBANOS

UM PROJECTO MUNICIPAL

Os jornaes de 31, ultimo, publicaram um projecto do concelho municipal desta capital, em sessão de 30, mandando que as companhias dos Trilhos Urbanos e Recife a Caxangá e Varzea e dos do Recife a Olinda e Beberibe, dentro do prazo de seis mezes, iniciem os respectivos trafegos, a primeira, fazendo partir os seus trens da estação das Officinas e a segunda da dos Pires, fazendo demolir todas as obras e bemfeitorias e arrancar todos os trilhos e dormentes, desde as novas estações iniciaes, até ás então mantidas e consideradas como taes, durante um longo periodo de mais de trinta annos!

E' principio indiscutivel que todas as causas têm a sua razão de ser; não me sorprende, pois, o projecto dos *patrioticos* edis.

O bem publico vae servir de justificativa da lei absurda, vae apadrinhar, servir de capa á intuição *pura* do projecto; é elle o nariz de cêra que se adapta a todos os abortos para dar-lhes uma apparencia toleravel.

No entretanto o bem publico não é a causa que deu logar ao parto prematuro da nossa Edilidade. Digo prematuro porque o pae desse aleijão, com foros de lei municipal, ainda não tinha dado as suas ordens para que o aborto viesse á luz da publicidade na mesa de panno azul da Edilidade e cercado de oito concelheiros, repimpados em espaçosas poltronas de estôfo confortavel e talha cara.

Não se queira fazer crêr, que o lamentavel accidente ultimo da rua Formosa e outros tenham despertado a attenção da municipalidade para redigir o projecto, que acaba de apresentar á apreciação dos srs. intendentes.

Consulte-se a estatistica dos accidentes de ambas as estradas de ferro e chegar-se-á á verdade indiscutivel de que os accidentes havidos dentro do perimetro da cidade são em numero extraordinariamente inferior do que os nos suburbios.

Deante desta verdade a circumstancia de transitarem os trens nos pontos frequentados ou concorridos da cidade não é a que contribue para augmentar a porcentagem dos accidentes ou sinistros.

Outro foi, por consequencia, o movel do projecto apresentado, movel que, tendo em vista, principalmente, ferir a linha ferrea de Olinda e Beberibe, teve de apanhar nas suas malhas a de Caxangá e Varzea para não denunciar de todo e em toda a sua nudez, a odiosidade do *Espirito Santo* vingativo do projecto aleijão.

Victimas, por muitas dezenas contam-se já, e á revelia dos poderes publicos, as que tem feito a ponte da Estrada de Ferro de Limoeiro.

Centenas de operarios, trabalhadores, que mourejam pela vida, das 6 horas da manhan ás 6 da tarde, a esta hora, quando voltam, caminho de suas casinhas, cançados, suarentos e com fome, preferem affrontar o perigo de uma ponte sem lastro a fazerem uma grande travessia, longa volta que lhes trará um atrazo de viagem de quasi uma hora, e, muitas vezes, devido á escuridão da noite, á pressa de chegar, ao cansaço, á fraqueza das pernas, elles tropeçam e caem no abysmo, que os devora.

E se os desprotegidos homens do povo affrontam um perigo imminente para tornarem a sua viagem mais curta, para chegarem mais cedo ao lar, onde os espera a carne de xarque com o feijão escoteiro, para descançarem mais depressa de um trabalho mortificante de 12 horas, como se explica, que a municipalidade, que conhece tudo isto, pretenda collocar o pobre homem do trabalho na contingencia martyrizadôra de caminhar desde o centro do seu trabalho, quasi sempre do amago da freguesia do Recife, em busca da estação inicial de um trem suburbano lá para as bandas distantes da freguesia da Bôa-Vista?!

E' na realidade muito amor pelo bem publico!

O projecto que a municipalidade vae discutir é, ninguem poderá negal-o, iniquo, absurdo e illegal; não o justifica nenhuma razão de ordem séria e a prova disto está na nudez do mesmo projecto para o qual os seus signatarios, apesar de oito, nenhum delles encontrou um só *considerando* para amparal-o na sua anemia; elle fere os interesses de uma população suburbana inteira e os seus commodos, asphixia de vez o commercio das ruas mais proximas das actuaes estações iniciaes, nullifica mesmo os sacrificios que a prefeitura está fazendo com a abertura da rua de Luiz do Rego, e, principalmente, esse projecto monstro, filho de vinganças torpes, com prejuizo do povo, do proletario, é attentatorio de direitos adquiridos, de compromissos valiosos, sem que tenha a justifical-o uma razão, por simples que ella seja, como provarei em artigos a seguir.

Recife, 1.º de fevereiro de 1908.

Um prejudicado.

Elixir de Nogueira—Attestam sua superioridade entre os similares, innumeros attestados medicos e de pessôas curadas.

Aguas mineraes de S. Lourenço: saborosas e medicinaes; á venda nos trapiches e mercearias.

AGUAS MINERAES DE S. LOURENÇO

E' de grande importancia a carta abaixo a qual é firmada pelo notavel medico dr. Antonio Ferreira da Costa Lima.

« *Sr. Manuel de Aguiar*.—A agradavel impressão que deixou-me S. Lourenço, tanto pelo seu clima sadio, como pela sua posição topographica e excellencia de suas aguas, desperta-me ainda hoje saudosas recordações do ultimo passeio, que tive a ventura de fazer aquella estação de aguas mineraes.

S. Lourenço é uma localidade rodeada de expessas florestas e bosques pittorescos, o que torna ainda mais suave, juntamente com a elevação de seu solo, o seu clima.

Como estação de aguas mineraes está destinada a conquistar a primazia entre as suas congeneres, não só pela efficacia de suas aguas, como pela maior facilidade de transporte e commodidade dos que procuram allivio aos seus soffrimentos.

Causava-me certa surpreza o facto de não se achar exposta á venda, nos mercados do norte, uma só das aguas de S. Lourenço, principalmente a Gazosa e a celebre *Magnesiana* que aqui encontrariam perfeita indicação e vasta applicação nos variados e frequentes casos de perturbações gastro-intestinaes, hepathicas e renaes.

Convicto da grande conveniencia da divulgação daquellas aguas maravilhosas, em vista dos surprehendentes e constantes beneficios alcançados pelos que dellas têm feito uso, cumpre-me felicital-o, por vel-o empenhado nesta salutar e benefica propaganda.

Na minha visita e demora em S. Lourenço tive occasião de examinar e verificar minuciosamente o rigoroso e completo serviço de captação das fontes—Gazoza e Magnesiana—, trabalho feito de modo a evitar qualquer mistura com outras aguas ou as mais diminutas infiltrações. Ahi estão para demonstrar este facto o sabor, limpidez e pureza destas aguas, hoje tão afamadas e de uso constante nos Estados do sul. Percorri toda a secção de engarrafamento, observei os seus processos aperfeiçoados visitei, emfim, todo o estabelecimento, retirando-me satisfeito por ver o escrupulo e asseio observados em todas as suas dependencias.

Em face do que foi por mim observado pessoalmente, dou testemunho da grande efficacia das fontes—Gazoza e Magnesiana—nos variados e multiplos casos de perturbações gastro-intestinaes, hepathicas e renaes, resultado este comprovado e affirmado por distinctos collegas, residentes na zona sul mineira que em palestra intima me deram as mais completas informações e ainda por muitos praticos da capital federal, sendo todos acordes em reconhecer os brilhantes resultados conseguidos na sua clientela.

Tive mesmo occasião de encontrar-me com muitos doentes de quasi todos os Estados do norte e do sul, que para S. Lourenço convergiam em busca de allivio aos seus soffrimentos. Os neurasthenicos, os depauperados por molestias chronicas e impaludismo, os que necessitavam em certa época do anno repousar de suas fadigas e reconquistar o vigor perdido na luta pela vida, os artistas e hyposthenicos, narravam com satisfação o allivio e beneficio alcançados com o uso daquellas aguas, que sendo eliminadoras e sedativas tinham perfeita applicação nestes casos.

Accresce ainda que, pelo seu sabor agradabilissimo e pela sua franca gaseificação é superior a qualquer outra agua de mesa, podendo ser usada pura ou misturada com o vinho.

— Certo, portanto, da acção benefica das *aguas de S. Lourenço* e das suas indicações aos habitantes deste clima quente e atrophiante, é que louvo os seus esforços, procurando tornar conhecidas do publico e dos que soffrem, aquellas deliciosas aguas, não só como medicinaes, porém ainda como aguas de mesa, de sabor e effeitos beneficos sobre as funcções digestivas.

— Faço votos, portanto, sr. Aguiar, para que consiga esplendida victoria na sua humanitaria propaganda.

Queira aceitar os protestos de estima que lhe tributa v. e cr. afeiçoado.—*Dr. Antonio Ferreira da Costa Lima.*

Palmares, 25-1-908. »

Aguas mineraes de S. Lourenço: A maior grandeza do Paiz (unicas cujo gaz é natural).

Sempre assim—Confiança

Com todas as demonstrações de reconhecimento e alegria, verdadeiramente penhorado e convencido da superioridade dos effeitos sobre o estomago, figado e intestinos, das **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann**, passo o presente attestado, oriundo de um contentamento sem limites pela cura que alcancei.

S. Paulo, 13 de outubro de 1906.

NAIR JAMERKS, professora.

HOJE, COM FE'

Curvo-me em repetidos e profundos agradecimentos, perante Deus, por ter tido, em meu abandono de milhares de medicamentos, que tomei, a felicidade de encontrar as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann**, que me curaram de gravissima doença. Por meu castigo, devo confessar que tomei estas **Pilulas** sem fé, e hoje, com toda fé, recommendo-as e até mesmo ás pessôas sans, pois encontrarão um bemestar e alegria logo depois da primeira dóse. Cumprindo minha promessa, nunca deixarei este remedio.

ANTONIO PEREIRA DE MOURA.
(*Firma reconhecida.*)

CONVEM LER

As pessôas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desanimo, fastio, tristezas, dores de cabeça, nevralgias enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas, côres pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flôres brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Heinzelmann.**

OBSERVAÇÃO UTIL

As verdadeiras **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann** têm os vidros embrulhados em *Rotulos Encarnados*; sobre o *Rotulo* vae impressa a *Marca Registada*, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas* formando o monogramma—O. H.—como aqui se vê.

Todas as **Pilulas Antidyspepticas** do **dr. Oscar Heinzelmann**, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias

VIDRO, 3.000 rs.

AGENTES GERAES E UNICOS INTRODUCTORES

Silva Gomes & C.

RUA S. PEDRO, 24—RIO DE JANEIRO

Aguas mineraes de S. Lourenço: puramente naturaes, as melhoras e mais saborosas.

Saposana, é o sabonete hygienico que deve usar-se nas barbearias para attrahir freguezia e protegel-a dos microbios. Lanman & Kemp, New York, proprietarios e unicos fabricantes. 14

A SUL AMERICA

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Fundos de garantias mais de 30.000:000$000. Sinistros pagos mais de 17.000:000$000

RELAÇÃO DOS SINISTROS PAGOS EM PERNAMBUCO

NUMEROS DAS APOLICES	NOMES DOS SEGURADOS	QUANTIAS PAGAS
143/7	Augusto Alves Portella	30:000$000
4081/2	José de Oliveira Bestos	20:000$000
5.92	Sebastião Cesar Campos	20:000$000
7298	Manuel Nogueira da Costa	10:000$000
7377	Alfredo Albuquerque Mell..r	10:000$000
576	Hermann Philipson	10:000$000
160	Manuel Antonio Accioly Correia	20:000$000
5378	Maria Emilia da Conceição	10:000$000
4594	Ildefonso de Faria Castro	750$000
4774/6	Joaquim C. de Siqueira C. da Cunha	30:000$000
4476	J. Jacintho Caçador	10:000$000
7577	Maria M. Moraes Braga	10:000$000
7578/9	Francisco J. Lopes Braga	20:000$000
11131	Rafael Rossi	15:000$000
12012	Luiz Lins de Albuquerque	5:000$000
15937	Antonio R. de B. Andrade	10:000$000
5.03	Francisco Thomaz de S. Peixoto	10:000$000
5105	C. A. Fonseca	40:000$000
4744	José Hermino Pontual	40:000$000
1450	Manuel de Mendonça Paes Barretto	10:000$000
19317 e 19318	Alfredo de Aquino Fonseca	20:000$000
11.88	Odilon Padilha	10:000$000
73779 e 7380	Coronel João Rufino de Mello e Silva	20:000$000
3185 a 3189 e 1858	Adolpho Banks	60:000$000
3.88	Dr. José Martins Fiuza	20:000$000
22911	Leoncio Campos Junior	10:000$000
		470.750$000
4445/6 (*)	Custodio José Alves Guimarães	20:000$000

(*) Fallecido no dia 21 de janeiro de 1908; as provas para o pagamento estão sendo processadas para ser effectuada a liquidação.

Succursal em Pernambuco—Rua 15 de Novembro 69

Conselho para seguir

Contra a neurasthenia, a delibilidade do systema nervoso, contra a perda das forças vitaes, existe um remedio realmente maravilhoso, é a verdadeira NEUROSINE PRUNIER, que recommendamos particularmente aos nossos leitores.

A NEUROSINE PRUNIER, aconselhada pelas autoridades medicas do mundo inteiro, vende-se em todas as pharmacias.

ATTESTO que tenho empregado com proveito, em individuos debilitados por manifestações graves da syphilis, o excellente preparado denominado Emulsão de Scott.

Rio de Janeiro.—Dr. *Mendes Tavares* Membro da Academia Nacional de Medicina, Director clinico do Hospital dos Lazaros, etc., etc.

AGRADECIMENTO

A viuva, filha, irmãos, sobrinhos e cunhados do inditoso **Custodio José Alves Guimarães**, na impossibilidade de dirigirem se a cada uma das pessôas, que se dignaram comparecer ao enterro e missas rezadas pelo descanço eterno do seu querido morto, e aquellas que lhes enviaram condolencias, o fazem por este meio, tornando extensivo a todos seu inesquecivel reconhecimento e bem assim, á imprensa e ás corporações religiosas e civis, que se fizeram representar. Cumpre nos deixar aqui consignado, de um modo inteiramente especial, o nosso profundo reconhecimento ao illustre clinico dr. Eduardo Wanderley, pelo zelo, solicitude e carinho com que se houve, até os ultimos momentos do nosso pranteado extincto. Ao nosso amigo, o sr. tenente Leonardo Attico Lavra que tão relevantes serviços nos prestou, hypothecamos o nosso sincero reconhecimento. Ao revd. sr. vigario Guarita, que de motu proprio, se dignou celebrar missa em suffragio da alma do fallecido, immorredoura gratidão.

Aguas mineraes de S. Lourenço: grandeza incomparavel.

EUREKA— legitima de S. P. Collino; tintas inglezas, francezas nacionaes; cestas para escriptorios e ditas para collegiaes; papel para jornal e dito em rolos para embrulho; tinteiros, balanças para cartas, pesos de fantasia, canetas com pennas de ouro; carteiras para dinheiro; livrinhos para notas, espatulas, e tudo mais concernente ao ramo libro-papelaria. *Machinas* para typographia, typos de obra corpo 8 e 10 e de fantasia, fios, entrelinhas e massa para rolos, encontram se na livraria **Eldebrock** á rua Marquez de Olinda n. 4. — Recife, unica agencia do codigo RIBEIRO.

Agradecimento

Genoveva d'Amorim Pereira da Silva seus filhos, Manuel João d'Amorim e sua familia, dr. Francisco Pereira da Silva e sua familia, Joaquim Pereira da Silva, e sua familia, Gaudino Ernesto de Medeiros e sua espôsa e Delfino da Silva Tigre e sua familia, agradecem penhoradissimos a todos os parentes e pessôas de sua amizade que acompanharam á ultima morada o seu idolatrado e pranteado morto, **Fernando Pereira da Silva**, e assistiram ás missas que por su'alma foram celebradas na ordem 3.ª de S. Francisco; e bem assim, a todos aquelles que pessoalmente ou por telegrammas, cartas e cartões lhes manifestaram suas condolencias por tão dolorosa perda.

Ao illm. sr. coronel Alberto Gavião Pereira Pinto por ter espontaneamente mandado a banda de musica do 40 batalhão do seu commando, para tocar durante as missas, e á veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, manifestam egualmente a sua gratidão.

A todos o seu eterno reconhecimento.

Magnesiana de São Lourenço: nos soffrimentos das senhoras é de resultado que faz admirar.

LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.ª

Paquete PERNAMBUCO

AVISO

Tendo chegado pelo paquete *Ceará*, entrado em 25 do corrente, os volumes da relação abaixo salvados do paquete *Pernambuco*, que encalhou na Bahia— M. Buarque & C.ª, rogam aos consignatarios dos alludidos volumes o obsequio de, dentro de 8 dias, a contar desta data virem á rua do Commercio n.º 14, afim de que, depois de preenchidas as formalidades precisas e legaes, tomem conta das mercadorias.

Recife, 28 de janeiro de 1908.

M. S. C.—1 caixa.
J. L. & I.—1 caixa.
N. F. C.—1 caixa.
S & C.—1 caixa.
J. P. travessão—1 caixa.
A. H.—1 fardo.
B. & C.—2 fardos.
A. B. C.—3 fardos.
S. & C.—2 fardos.
Marca triangulo com X ao centro—fardo,
D. L. & C.—1 fardo.
S. & C.—4 fardos.
F. F. & C.—1 fardo.
Guerra.—1 fardo.
Marca triangulo com X ao centro.—1 caixa.
H. P. Goddard.—1 caixa.
B. & C.—1 fardo.

Agradecimento

Agradeço penhoradissimo ás pessôas que se dignaram dirigir me condolencias pelo fallecimento de meu saudoso irmão José Candido de Moraes Filho.

Recife, 25 de janeiro de 1908.

José Raul de Moraes.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO,

A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

AMANHAN: 3.ª Loteria do Plano 177 (ás 2 1/2 horas da tarde) 16:000$000 por 2$000

3.ª FEIRA: 5.ª Loteria do Plano 178 (ás 2 1/2 horas da tarde) 25:000$000 por 2$000

Loterias maiores

Sabbado 25 do corrente 50:000$000 por 4$000.
» 4 de fevereiro 50:000$000 por 4$000.
» 11 de fevereiro 50:000$000 por 4$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Grande loteria de 20:0000$000 em 18 de fevereiro.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENNE—*Joaquim Pereira da Silva.*

LOTERIA POPULAR
DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias Planos importantes

A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 2$ em decimos.
A's quartas-feiras 20:000$000 por 1$ quintos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 2$ em decimos.
A's sextas-feiras 20:000$000 por 2$ decimos.
Aos sabbados 25:000$000 por 2$ em decimos.
Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.
Qualquer informação pode ser dirigida á
Rua 1.º de Março n. 23—CASA DA FORTUNA dos srs. MARTINS FIUSA & C.—End. telegraphico «Lopopular»

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou aos srs. Bazilio & Marques a padaria sita á Estrada dos Afflictos n. 50, (antigamente 20) livre e desembaraçada de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira apresentar sua reclamação no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 31 de janeiro de 1908.
João Baptista do Amaral.
Confirmamos
Bazilio & Marques.

Aviso

Vapor francez *Concordia.*

Tendo este vapor entrado em 28 de janeiro terminado sua descarga para alfandega, avisamos aos srs. recebedores da carga que só aceitamos reclamações no prazo de *3 dias* a contar desta data.

Recife, 30 de janeiro de 1908.
JOSE' BALTAR & C.ª
AGENTES

Ao commercio

Os abaixo assignados, conferentes da firma Souza Mendes & C. estabelecidos á rua Marcilio Dias n. 25 e filial Pensão Siqueira n. 83 sita á rua 15 de novembro, avisam ao commercio desta e outras praças, que se retirou pago e satisfeito de seu capital e lucros o socio Victorino Ribeiro Mendes, ficando de posse do activo e responsavel pelo passivo o socio Antonio Ribeiro de Souza Mendes sob a firma A. R. Souza Mendes.

29—1—908
Antonio Ribeiro de Souza Mendes,
Victorino Ribeiro Mendes.

Vicente José Fernandes, faz publico que para fins commerciaes, passa a assignar-se de hoje em diante Vicente José Tertuliano Fernandes.

Recife, 26 de janeiro de 1908.

TIRO E QUEDA

Alberto, Pereira & C., com armazem de molhados, xarque, sal e grandes introductores dos afamados cigarros «Brigues» e unicos recebedores do bom vinho da mesma marca, avisam aos seus freguezes em geral que continuam com o mesmo ramo de negocio mantendo assim, um sortimento completo para servir com modicidade em preços e sinceridade nos tratos.

Não confundir: é na rua Direita ns. 5 e 7, fundos da egreja do Livramento tambem com entrada pela rua da Penha.

As PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da BOCCA GARGANTA LARYNGE

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaina, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAÏNE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes activando a circulação do sangue.

F. BILLON
46, rue Pierre-Charron, PARIS

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos. E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

INSTITUTO AYRES GAMA

GRANDE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO FUNDADO E DIRIGIDO PELO **bacharel Alfredo de Albuquerque Gama**

RUA DO HOSPICION 10

Abre as matriculas no dia 10 de janeiro, continuando a manter os seguintes cursos:

Curso primario

confiado a distinctos academicos de direito, auxiliados pelo director.

Curso secundario

confiado á reconhecida competencia de provecto corpo docente, assim constituido: Dr. Julio Pires Ferreira, dr. Pedro Celso Uchoa Cavalcante, dr. J. J. de Faria Sobrinho, dr. Leopoldo Pires Ferreira, dr. Trajano T. de Mendonça, dr. José Bandeira de Mello, José de Faria Neves, Rodolpho Lima, Miguel Macedo, Aristides de Carvalho Schloback e o director.

Curso commercial

Estudo completo de todas as materias necessarias aos que se propõem á vida o commercio, dividido em 3 annos.

A EDUCAÇÃO RELIGIOSA continúa a cargo de um illustre sacerdote.

A EDUCAÇÃO PHYSICA sob a direcção de um distincto official do exercito.

As aulas de CONVERSAÇÃO DE LINGUAS ESTRANGEIRAS e bem assim as de ESGRIMA, TIRO AO ALVO E MUSICA INSTRUMENTAL, são gratuitas aos alumnos internos.

Aceita alumnos INTERNOS, SEMI INTERNOS E EXTERNOS.

O director, *Alfredo de A. Gama.*

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. COSTA

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

RUA REAL DA TORRE CHALET--51 (OUTR'ORA 27)--RECIFE--PERNAMBUCO

Telephone 627

A--COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1. Negra Familiar—extra n. 1 Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia, e garantia da roupa.* AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a:*—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000 ! !

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: é A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das Repartições publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thesouro do Estado desde essa epoca não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra. 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra—escrevem verde vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: e a mais propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e sahe da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao menor exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as côres nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—(sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 6 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim e China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 16 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de Janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de Janeiro de 1907

N. B.--Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na côr do papel e da tinta.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As falsificadas precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam d'ella, o que podia prejudical-a; emquanto que, na *escripta*, tudo fica no *papel* sob a acção de calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha, muitas vezes, com resíduos dos ingredientes empregados no seu fabrico: concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vasios, nesta fabrica e na casa da Companhia Pernambucana n. 6, 1.º andar.

RUA REAL DA TORRE CHALET-51 (OUTR'ORA 27, RECIFE

Coronel Alfredo de Araujo Santos

TRIGESIMO DIA

Maria das Dores Pinheiro Santos e seus filhos, Balbino de Araujo Santos e sua mulher convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam rezar na capella dos Afflictos, por alma do seu marido **coronel Alfredo de Araujo Santos**, na segunda-feira 3 de fevereiro pelas 8 horas da manhan, confessando-se desde já summamente gratos.

COMBATE A' COQUELUCHE

Deante da seguinte declaração, logo que appareçam os primeiros symthomas da coqueluche, dessa terrivel enfermidade que tanto martyrisa as innocentes crianças, sem perda de tempo lançai mão do **Peitoral de Cambará** do visconde de SOUZA SOARES, remedio de fama universal como provam milhares de attestados:

« Cabe-me a satisfação de declarar « que minhas filhas Laura e Izaura, de « 8 e 6 annos de edade, tendo sido acommettidas de forte coqueluche, que resistiu a todos os remedios receitados, « ficaram completamente restabelecidas « em poucos dias com o uso do prodigioso **Peitoral de Cambará** do sr. « **Visconde de SOUZA SOARES.**

« Rio de Janeiro.—Major *José Pereira « Carneiro*».—(firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no **Estabelecimento industrial pharmaceutico SOUZA SOARES**, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul.)

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

DEPOSITARIOS DO RECIFE

Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

Caxambú

Chegou nova remessa da Agua de Caxambú. Custa 30$000, compram-se as caixas com garrafas vazias por 3$000.

A' venda em todos os trapiches.

AVISOS

AO COMMERCIO

Participo que desde o dia 31 de dezembro do anno passado, de commum acôrdo, deixou de fazer parte de minha casa commercial como interessado o sr. Uberto Nordelli pago e satisfeito de sua parte nos lucros que tinha.

Francisco Lauria.
Uberto Nordelli.

Bôa moradia

Aluga-se excellente moradia comprehendendo os 2.º e 3.º andares do predio 51 da rua 15 de novembro.

Tem commodos para grande familia, está limpo, tem agua e o aluguel é razoavel.

A tratar no pavimento terreo do mesmo predio, escriptorio.

AO COMMERCIO

Chrispim Celorrio tendo vendido ao seu empregado Felix Rodrigues Cardoso, livre e desembaraçado de qualquer onus, o seu estabelecimento de aviamento de calçados sito á rua do Livromento n.º 39, convida a quem se julgar credor ou prejudicado, a apresentar as suas reclamações no mesmo estabelecimento, no prazo de oito dias.

Recife, 1 de fevereiro de 1908.
Chrispim Celorrio.

Companhia de Beberibe

DIVIDENDO N. 89

Convida-se aos srs. accionistas a virem receber o dividendo n. 89, cujo pagamento terá logar diariamente das 10 horas da manhan ás 3 horas da tarde, dos dias uteis, até 15 de fevereiro, e dahi em deante somente aos sabbados.

Os procuradores deverão extrair titulo legal que os habilite a dar quitação.

Cura admiravel

Cada dia que passa é mais um triumpho que alcança o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco!* O attestado abaixo, passado pelo sr. Balthazar José Moralles e testemunhado por tres cavalheiros bastante conhecidos nesta cidade, prova que o *Elixir de Nogueira* é realmente uma poderosa preparação.

Illm. sr. João da Silva Silveira.—Tenho a satisfação de communicar lhe que o seu *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco* acaba de fazer mais uma cura admiravel!

Minha esposa, d. Cecilia Xavier Moralles, soffria ha tres annos de escrophulas, acompanhadas de fistulas nos olhos e no rosto, e, com o uso de oito garrafas da sua preparação, está perfeitamente curada! E' preciso, entanto, dizer lhe que minha esposa fez sempre uso de remedios, além de duas operações nas fistulas.

Tenho ainda a satisfação de escrever-lhe esta em agradecimento, por ser esta preparação tão bem feita e acima de outras estrangeiras, o que para mim vale tudo!

Creia, sr. Silveira, na minha amizade, podendo fazer uso desta carta, que é escripta em Pelotas e assignada deante das tres testemunhas abaixo.

Testemunhas: Ricardo Caetano Ferreira.—Manuel Roxo.—José Thomaz Vieira da Cunha.

Pelotas, 10 de maio de 1883—*Balthazar José Moralles*, morador no Pedregal,

ETAT DE PERNAMBUCO

(Etats Unis du Brésil)

EMPRUNT 5 p. c. de 1905

Liste de 720 obligations de l'emprunt 5 p. 1905 de l'Etat de Pernambuco, rachetées pour l'amortissement en 1907

	Titres		Titres		Titres		Titres
34	1	10814	1	20660	1	36528	1
231	1	10836 a 10837	2	20672	1	36530 a 36534	5
409	1	10866 a 10867	2	20696	1	36536 a 36537	2
428 a 429	2	11160 a 11163	1	20967	1	36543 a 36546	4
470	1	11272 a 11283	4	20973 a 20975	1	36554	1
636	1	11335 a 11339	5	21088 et 21092	2	36627 a 36629	3
1037	1	11346 a 11348	5	21094	1	37061	1
1213	1	11374	3	21970	1	37456 a 37458	3
1515	1	11500	1	21974 a 21974	2	37571	1
1654	1	11577 a 11578	1	21988	1	37677	1
1796	1	12009	2	22351 a 22355	5	38096	1
1836 a 1839	2	12091	1	22392 a 22394	3	38566 a 38567	2
1845	1	12187	1	23016 á 23017	2	37572 a 38574	3
2321	1	12202 a 12203	1	23439 á 23442	4	38886	1
2639 a 2641	3	12204 a 12211	8	24319	1	39105 a 39108	4
2658 a 2667	10	12213 a 12219	7	24416	1	39116 a 39131	16
2729	1	12248	1	24423 á 24438	16	39139 a 39140	2
2761 a 2772	2	12354 a 12356	3	25954	1	39415	1
2871	1	12724	1	26267 á 26268	2	40026	1
2928	1	12797	1	26571 á 26577	7	40681 a 40683	3
3010	1	12896 a 12914	19	26361	1	40946 a 40948	3
3025 a 3026	2	12935 a 12941	7	28072 á 28075	4	40978	1
3107	1	12963 a 12978	1	28661	1	41040 a 41043	4
3402	1	12993	1	28697 á 28719	23	41344	1
3903 a 3913	11	13184 a 13185	2	28722	1	41351	1
3947	1	13217	1	28731 á 28735	5	41457	1
4154	1	13488 a 13491	4	28997 á 29001	5	42104 a 42113	10
5123 a 5137	5	13567	1	29011	1	42658 a 42660	3
5284 a 5286	3	13571 a 13572	2	29062 á 29065	4	42684 a 42691	8
5362	1	13657 a 13660	4	29100 a 29101	1	42695	1
5372 a 5375	4	13837	1	29633	1	42733 a 42735	3
5999	1	13948	1	29690	1	42789 a 42791	3
6037	1	13990 a 14000	11	29747	1	42703 a 42797	6
6278 a 6280	3	14025 a 14026	2	30251	1	43230 a 43232	3
6570 a 6579	10	14256	1	30698	1	44321	1
6589	1	14287	1	30731	1	44399	1
7386	1	14371 a 14372	2	30907	1	44601	1
7419 a 7420	2	14812 a 14815	4	31496	1	44675 a 44678	4
7573 a 7574	2	14889 a 14910	22	31603 a 31604	2	44691 a 44693	13
8270 a 8272	3	15487 a 15491	5	31648 a 31669	22	45492	3
8587 a 8591	5	15698 a 15708	11	31868	1	46467	1
8594 a 8596	3	15716 a 15718	3	31998 a 31999	2	46561 a 46562	2
9003 a 9004	2	16115	1	32392 a 32394		46564 a 46565	2
9030 a 9040	11	16470	1	32658	1	46661 a 46662	2
9101 a 9113	13	16916	1	32981	1	46839 a 46854	16
9115 a 9119	5	17226 a 17229	4	32991 a 32992	2	47144 a 47146	3
9123 a 9127	5	17287 a 16288	2	33046	1	47337 a 47339	3
9134 a 9142	9	17328 a 17329	2	33062	1	47643 a 47649	7
9220	1	17441	1	34044 a 34046	3	47728	1
9261 a 9266	6	17706 a 17707	2	35526 a 35535	10	48203 a 48205	3
9368 a 9369	2	18386	1	35539 a 35541	3	48695 a 48696	2
9574	1	19261 a 19266	6	35821 a 35825	5	49433	1
9705	1	19306 a 19307	2	35887 a 35893	7	49436	1
9922	1	19310 a 19311	2	33047	1	49625 a 49629	5
9965	1	19603 a 19610	8	36525	1	49813 a 49827	15
10434 a 10335	2	20193	1	....		49997 a 49998	2
	157		178		158		720

Previdente Pernambucana

43.ª CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de reis 4:100$000, á exma. sra. d. Saturnina de Araujo Rodrigues pelo fallecimento e declaração de seu marido o sr. Antonio da Costa Rodrigues, convido aos socios desta associação á virem á rua Nova 24 trazer a quota de 5$500 a que são obrigados até o dia 11 do corrente quando termina o prazo sem multa.

Ficam isentos desta chamada os socios que entraram depois do dia 1 de agosto de 1907.

Recife, 1 de fevereiro de 1908.
O thesoureiro
Castro Medeiros.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia, á rua Marquez de Olinda n. 20 conforme dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890:

Copia dos balanços,
Relação nominal dos accionistas,
Lista de transferencias de acções durante o anno de 1907.

Recife, 25 de janeiro de 1908.
O director secretario,
José João de Amorim.

Aviso

Tendo o vapor allemão «Santa Lucia» entrado em 25 do corrente terminado sua descarga para a alfandega, avisamos aos senhores recebedores de carga que só aceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 31 de janeiro de 1908.
BORSTELMANN & C.ª
AGENTES

AVISO

Antonio Marques pede ao sr. Ignacio Lins Paes Barretto, a vir á rua Estreita do Rosario n. 4, 1.º andar para tratar de «negocio» que lhe diz respeito.

Recife, 22 de janeiro de 1908.

Antonio Marques.

Banco do Brasil

Convidam-se os srs. accionistas deste Banco a virem receber o 3.º dividendo correspondente ao 2.º semestre de 1907, na razão de 6$000 por acção.

O pagamento terá logar todos os dias uteis, a começar do dia 22 do corrente, no escriptorio de Pereira Carneiro & C.ª, á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 16 de janeiro de 1908.

Banco das classes

Ficam a disposição dos srs. accionistas deste estabelecimento bancario, todos os documentos de conformidade com o artigo 147 da lei n. 434 de 4 de julho de 1891.

Recife, 25 de janeiro de 1908.
João Eustachio Pereira,
Director-secretario

Collegio Chateaubriand

FLORESTA DOS LEÕES—CLIMA SALUBRE

Abre suas aulas no dia 15 de janeiro; aceita alumnos internos, semi internos e externos. Os alumnos devem falar francez e inglez.

AVISO

J. Clemente Levy, não tendo obtido baixa no imposto de courinhos, previne aos seus freguezes que continúa a receber esse artigo até novo aviso.

Recife, 30 de dezembro de 1907.

AOS INTERESSADOS

Remedio que cura Asthma ?!!...

O poderosissimo remedio contra a *asthma*, preparado pelos pharmaceuticos Loureiro, e vindo da Bahia para o deposito «Pharmacia dos Pobres», rua Larga do Rosario n. 40, tem feito successo no tratamento de tão incommoda molestia.

ANNUNCIOS

INSTITUTRICE

Uma institutrice alleman offerece-se para casa de familia afim de leccionar allemão, francez, inglez, musica etc. Resposta para caixa do correio n. 200.

Balcão

Vende-se um bom balcão de volta, á rua Marquez de Olinda n. 30.

ALFAIATES

Precisam-se bons á rua Marquez de Olinda n, 30.

OS MEDICOS SUBSTITUEM COM EXITO o OLEO de FIGADO de BACALHÃO assim como o VINO de QUINA PELO ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO COM QUINA E CACAO

Este CREME de CACAO e um poderoso Depurativo e incomparavel Fortificante

E. JAUMES, 7, rue Claude-Bernard, PARIS

Emile DELOUCHE, 21, rue des Petites-Ecuries, Paris

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «O **Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de 1$000 o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Regos. 5

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 161

VINHO RABOT de QUASSIA, **QUINA** e Cascas de Laranjas amargas.

TONICO, APERITIVO RECONSTITUINTE, FEBRIFUGO

RECOMMENDADO aos CONVALESCENTES e a todos os atacados de *ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, FEBRES, VERTIGENS ESTOMACAES, ATONIA DAS VIAS DIGESTIVAS.*

L. RABOT e Dr DAVID, Pharm. de 1ª classe, em COMPIÈGNE perto de PARIZ.

Depositos em todas as Pharmacias.

SAL VIRGEM JAGUARIBE

Sem igual para a fabricação de assucar, barrica a Rs. 5:000!!!

Vendem os fabricantes, no seu unico deposito, ao Caes do Apollo ns. 71 e 73.

Cunha & C
PERNAMBUCO

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON

IODURETO e BI-IODURETO CHIMICAMENTE PURO

Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma

Laborio SOUFFRON, Pho.-Chimie 40, r. Delaborde, Paris

CACAU

14.000 RS. A ARROBA

Pelo preço acima compra-se no n. 48 rua do commercio, primeiro andar, entrada pela rua do Torres.

VENDE-SE OU ALUGA-SE

A casa na rua d'Aurora n. 149, com grande terreno e um magestoso viveiro ao fundo. Esta propriedade presta-se excellentemente para estabulo, fabrica ou estaleiro e com o melhoramento do porto virá augmentar muito de valor, tendo na frente porto de embarque e desembarque.

A' tratar na rua Marquez de Olinda n. 33.

BALSAMO BENGUÉ

Cura Totalmente RHEUMATISMO GOTA NEVRALGIAS

Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS e em todas as Pharmacias

Attenção!!!

COBRANÇA

Souza Lima & C.ª

43 rua Duque de Caxias 43

Pedem aos seus devedores em atrazo para liquidarem suas contas; pois sendo completamente impossivel encontrar alguns senhores de engenho o fazem por meio deste e em caso contrario publicarão os seus nomes.

Ao Terrador—Rua do Queimado n. 43, Recife

Excellente negocio

Vende-se uma conhecida fabrica de bebidas bastante acreditada situada num dos melhores pontos da freguesia de S. Antonio, O proprietario deste estabelecimento mediante proposta vantajosa admittirá um socio caso não realize a venda da mesma.

A tratar rua da Penha n. 7.

DE 150$000

A 60$000!!!

A 60$000!!!

De 60$000!!! A 30$000!!!

Costumes completos. A GRANDE LIQUIDAÇAO acaba de comprar grande saldos de casemiras pretas e de cores, inglezas e francezas, de superior qualidade e desenhos modernos, assim como grande quantidade de brim branco e de côres e de contratar um habil artista que executa com presteza qualquer obra com toda perfeição e gosto, encarregado de mandar fazer costumes completos de casemira por 60$000 e de brim por...... 30$000.

JOAQUIM LUIZ TEIXEIRA

ELIXIR MANNET COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS

Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.

Ajuntando-se o **SALOL** ao **IODURO** de **POTASSIO**, formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes do ioduro de potassio empregado só.

PARIS — Établissements POULENC Frères E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Representantes para o *Brazil*: MEYER & UZAC, 97, rua da Alfandega, *RIO-de-JANEIRO*

Collegio Porto Carreiro

RUA DR. JOSE' MARCELINO 37—Espinheiro

ESTRADA DE FERRO DE OLINDA

PARA O SEXO MASCULINO

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

CURSO PRIMARIO REGIDO POR SENHORAS TITULADAS PELA ESCOLA NORMAL OFFICIAL E SECUNDARIO SOB A IMMEDIATA RESPONSABILIDADE DO DIRECTOR E D SEU FILHO O ESTUDANTE DE ENGENHARIA LUIZ AYRES PORTO CARREIRO.

A matricula abrir-se á no dia 12 e as aulas no dia 15 do corrente Janeiro de 1908.

O DIRECTOR, *LUIZ PORTO CARREIRO.*

Exposição Paris 1900 — 2 Grandes Premios

CASA **ÉGROT** ÉGROT, GRANGE & Cie, Sucrs PARIS

NOVOS APPARELHOS de **DISTILLAÇÃO**

Systema Privilegiado **E. GUILLAUME**

Alcool purificado a 96-97º, do primeiro jacto.

Installação completa de Fabricas de Distillação *Fabricas de RUNS, LICORES e CONSERVAS.*

Representante para o Brazil Snr EMILE UZAC, 27, rua do Ouvidor, Rio-de-Janeiro.

EMULSAO DE PEQUI

(Phospho-iodo-metharsinato)

A EMULSÃO DE PEQUI é incontestavelmente o melhor reconstituinte conhecido, não só pela acção dos principios medicamentosos que entram em sua composição, como tambem pelas propriedades nutritivas do **PEQUI**; e como tal, tem sido preconizado com grande proveito nas convalescença de molestias infectuosas e nas molestias seguintes: TUBERCULOSE PULMONAR, BRONCHITES TOSSES REBELDES, ASTHMAS NERVOSAS, ESCROFULAS, PHOSPHATURIA e CHLOROSE.

Esta maravilhosa preparação é confeccionada com todo escrupulo e criterio pelo distincto clinico dr. Araujo Jorge e Alfredo de Barros.

OBSERVAÇÃO—Sendo impossivel transcrever aqui as numerosas opiniões de medicos e infinidades de attestados de doentes curadas pela **Emulsão de Pequi**, limitamo-nos a publicar sómente um, ficando na PHARMACIA DOS POBRES os outros documentos convenientemente legalizados para serem apresentados a quem desejar.

Preço de cada frasco—2$500

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA DOS POBRES E DROGARIAS: BRASIL, BRAGA E SILVA

MEDICAMENTOS DO MESMO AUTOR

Balsamo de Santo Estevão ou Balsamo das parturientes

Medicamento de effeito maravilhoso para facilitar o parto e expellir as secundinas. Combate egualmente as hemorrhargias uterinas.

Preço de cada frasco—2$000.

Balsamo dos indios

Especifico poderoso contra as ulceras e affecções da garganta e hemoptyses.

Preço de cada frasco—2$000.

Manteiga de Pequi

Emolliente e poderoso resolutivo empregado com exito nas feridas, hemorrhoidas, inflammações de qualquer natureza e queimaduras.

Preço de cada lata—1$500.

Deposito geral—PHARMACIA DOS POBRES

De J. Arthur de Carvalho & C.

Quanto póde a Emulsão de Pequi

Illm. sr. pharmaceutico J. Arthur de Carvalho.—Levado pelo impulso da gratidão venho agradecer-lhe a indicação que me fez da **Emulsão de Pequi**, do pharmaceutico Alfredo de Barros, para meu filho Luiz, de 8 annos de edade.

Como tive occasião de dizer-lhe, esta criança de compleição fraca que me causava serios cuidados, usou desde a edade de 2 annos de varios medicamentos reconstituintes formulados por diversos medicos e de muitos preparados estrangeiros como sejam os xaropes de hypophosphato de cal do dr. Churchill, Dusart e Led, Emulsão de Scott e muitos outros, sem que debellassem o seu rachitismo, quando casualmente lendo o annuncio da Emulsão de Pequi, inserto no *Jornal do Recife*, de 2 de agosto do anno findo, resolvi-me informar de v. s. a respeito deste medicamento.

Em vista das boas informações que v. s. me deu, comprei em sua pharmacia dois frascos deste preparado e notei que a criança tinha aproveitado, pelo que continuei a fazer uso delle até o dia 8 de abril deste anno, chegando sómente a usar de 11 vidros.

Actualmente o meu filho está robusto e forte graças a ão precioso medicamento, pelo que agradeço lhe de coração as informações que me deu e penhorminha eterna gratidão ao sr. Alfredo de Barros, autor de tão precioso medicamento.

Recife, 22 de julho de 1907.—*Luiz Ferreira da Silva.*

SALVO PETROLIA

Vaselina garantida pura para pharmaceuticos, em caixas de 1 k°, 5 k°° e 25 k°°

VASELINAS INDUSTRIAES E VETERINARIAS

OLEOS DE VASELINAS PHARMACEUTICAS E INDUSTRIAES

Envia-se preço corrente a quem o pedir

H. HUMBLOT, Georges de Bronski, Succr

Usina e Escriptorios: 55, Rue de Pontoise

ARGENTEUIL, cerca de PARIS — França.

Dirigir as commandas a Emile DELOUCHE, 21, r. des Petites-Ecuries, PARIS *Unico Concessionario para o BRAZIL*

Praça & Rosa

SUCCESSORES DE JOSÉ GONÇALVES DIAS

Com fabrica de cortume e preparo de couros e pelles á Rua da Palma n. 97, communicam que dispondo de pessoal habilitado preparam pelles para tapetes e todo e qualquer trabalho por conta propria ou alheio como maxima perfeição e modicidade nos preços.

Vendem e exportam:

Vaquetas pretas, brancas, amarellas, claras e escuras e outras côres;
Solas em branco, amarello e etc, para arreios, correias sellins e cintos;
Solas em bruto e alisadas para calçados;
Raspas em bruto, em branco e pretos;
Cordovão em branco, preto e demais côres.

Trabalho garantido

TINTAS FIXAS

REMEDIOS VETERINARIOS

LINIMENTO VICTORIA.—Substituto vantajoso de outros preparados congeneres, é de optimo resultado em todos os casos de MANQUEIRAS, ESFORÇOS DA ESPADUA, ESPARVÕES, TENDINITES, ARTHRITES, PARALYSIAS, etc. O mais economico e garantido. Preço de vidro 3$000.

TONICO ROBORAL—O melhor tonico para *cavallos, bois ou vaccas*, em todos os casos de FRAQUEZA GERAL, ANEMIA, MAGREZA por doença ou excesso de trabalho, IMPALUDISMO, etc. etc. Não excita bruscamente nem altera os rins, como alguns preparados congeneres. Approvado pela Inspectoria de hygiene. Preço de um vidro 5$000

PO' HIPPOPHILO—Este excellente remedio é vantajosamente empregado em todos os casos de CATARRHOS BRONCO-NASAES, não só dos animaes equinos, mas tambem dos bovinos. Tambem é approvado pela Inspectoria de hygiene. Preço de um vidro 5$000.

UNGUENTO ORIENTAL—Este magnifico unguento é indispensavel nas boas cocheiras, por ser destinado á conservação dos cascos dos animaes, isentando-o... de numerosas e graves doenças de que ella regia. E' o melhor unguento para os cascos e o mais economico. Preço de uma caixa 2$000.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

ANNUNCIOS FUNEBRES

Isabel de Aquino Fonseca

Anna Angelica da Fonseca Moraes e Silva, Annunciada Moraes e Silva, Eduardo d'Aquino Fonseca, sua mulher e filhos, Vulpiano de Aquino Fonseca e sua mulher, Pedro da Silva Caldas e sua mulher (ausentes) convidam aos seus parentes e amigos e bem assim as zeladoras e irmans do Apostolado da freguesia do Poço para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar no dia 3 do corrente pelas 8 horas da manhan na egreja de Nossa Senhora da Saude, pelo eterno descanço de **Isabel de Aquino Fonseca.**

Agradecem a todos que se dignarem de comparecer.

Manuel Marques de Amorim Junior

Manuel Marques de Amorim, sua mulher, filhos, netos, genros e nora, profundamente sentidos pelo fallecimento, occorrido em Paris, do seu querido e sempre lembrado filho, irmão, tio e cunhado **Manuel Marques de Amorim Junior**, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhan, de quarta feira, 5 do corrente, setimo dia de seu passamento, antecipando desde já os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Manuel Marques de Amorim Junior

SETIMO DIA

Hermenegildo da Silva Loyo, sua mulher e filhos, pezarosos pelo fallecimento de seu bom amigo, cunhado irmão e tio **Manuel Marques de Amorim Junior**, convidam todos os seus parentes e amigos, bem como os do fallecido, a assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 8 1/2 horas da manhan, de quarta-feira 5 do corrente, setimo de seu passamento, antecipando seus agradecimentos á todos que comparecerem.

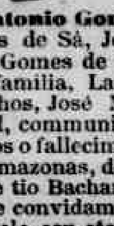
Geroncio Bezerra da Silva

Zacharias Bezerra da Silva, mandando celebrar missa no dia 4 do corrente ás 8 horas da manhan na matriz de Santo Antonio, em suffragio d'alma de seu irmão **Geroncio Bezerra da Silva**, convida aos seus amigos e aos do finado, para assistirem a esse acto de religião. Confessa-se grato aos que comparecerem.

Commendador Antonio da Silva Gyrio

SETIMO DIA

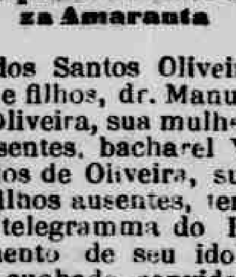
José Lopes Duarte, sua esposa Maria Gyrio Lopes Duarte e filhos, dr. João Ferreira Gyrio e familia, (ausentes), Antonio Ferreira Gyrio, Manuel da Silva Gyrio, José Alfredo dos Santos convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na quarta-feira, 5 do corrente, pelas 8 horas da manhan, na matriz de Santo Antonio, por alma do seu pranteado sogro, pae, avô, irmão e amigo, **Commendador Antonio da Silva Gyrio.** Desde já agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade. Haverá salva para cartões.



Bacharel Antonio Gomes de Sá

Manuel Gomes de Sá, José Gomes de Sá, Senhorinha Gomes de Sá, Caetano Gomes de Sá e familia, Laura van der Lindem Sá e filhos, José M. F. Leal e Paulo M. F. Leal, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento em Floriano Peixoto, Amazonas, de seu inditoso irmão, cunhado e tio Bacharel **Antonio Gomes de Sá** e convidam para assistir ás missas que pelo seu eterno descanço mandam rezar na matriz da Bôa-Vista 3.ª feira 4 de fevereiro, ás 8 horas da manhan.

Agradecem aos que comparecerem.



Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto

José dos Santos Oliveira sua mulher e filhos, dr. Manuel Bastos de Oliveira, sua mulher e filhos ausentes, bacharel Walfrido Bastos de Oliveira, sua mulher e filhos ausentes, tendo recebido telegramma do Rio do fallecimento de seu idolatrado genro e cunhado, convidam aos parentes e aos amigos para assistirem ás missas por alma do **dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto** que mandam celebrar ás 8 1/2 horas da manhan, 7.º dia de seu fallecimento, quarta-feira 5 de fevereiro, na matriz de Santo Antonio, confessando-se summamente agradec dos aos que se dignarem de comparecer.

Maria Medeiros da Motta

Manuel da Motta Filho e sua filha, Maria da Conceição da Silva e familia, Manuel Joaquim da Motta e familia Antonio da Silva Lima e familia, Maria da Gloria e familia, profundamente sentidos pelo fallecimento de sua sempre lembrada mulher, mãe, filha, irman, nora cunhada e sobrinha, **Maria Medeiros da Motta**, agradecem do intimo d'alma, a todos os parentes e amigos, que se dignaram acompanhar ao cemiterio, os restos mortaes da finada e os convidam a assistir á missa do 7.º dia, que por sua alma mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhan do dia 4 do corrente.

Desde já, agradecem a todos que se dignarem de comparecer a este acto de religião e caridade.

Maria Luiza Ganches Branco

TRIGESIMO DIA

Antonio Branco Junior convida aos amigos e parentes, para assistirem ás missas que manda rezar na capella de Caxangá por alma de sua querida esposa **Maria Luiza Ganches Branco**, na segunda-feira 3 de fevereiro, pelas 8 horas da manhan, confessando se desde já agradecido.

Annuncios Maritimos

Norddeutscher Lloyd

O VAPOR

COBLENZ

E' esperado dos portos do sul até o dia 13 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de MADEIRA, LEIXÕES, ANTUERPIA E BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica, têm bôas e modernas acommodações para os senhores passageiros, têm medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos genros na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 15 de fevereiro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUAMO E VALPARAISO.

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 22 de fevereiro e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Este paquete dispõe de bilhetes em primeira classe.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Para carga, trata se com o corrector A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Para encommendas e outras informações com os

AGENTES
WILSON SONS & C.ª TD.
10—Rua do Commercio—10
(PRIMEIRO ANDAR)

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

PAQUETE

S. Francisco

Commandante Alfredo Monteiro

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para PARAHYBA, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM E AMARRAÇÃO.

Recebe carga e encommendas para Amarração, Camocim, Ceará e Aracaty nos dias 5, 6, 7 e 8 e para Mossoró, Macau, Natal e Parahyba nos dias 10 e 11 até ás 2 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana, n. 12

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul no dia 3 de fevereiro, sairá para CEARA' MARANHÃO, PARA' e MANAUS depois de pequena demora.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª
6 RUA DO COMMERCIO—1.º ANDAR

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

VAPOR

GRAM PARA'

Esperado do norte no dia 2 de fevereiro, sairá para RIO DE JANEIRO e SANTOS depois de indispensavel demora.

PAQUETE

SATELLITE

Esperado do sul no dia 3 de fevereiro, sairá para **Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** depois de indispensavel demora,

O PAQUETE

BRASIL

Esperado do sul a 4 de fevereiro, sairá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR

KELVINGROV

Esperado de New-York no 7 de fevereiro, sairá para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS depois de indispensavel demora.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brasileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 °/. de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com

M. BUARQUE & C.

RUA DO COMMERCIO N. 14

O GERENTE—Domingos de Sampaio Ferraz

NAVEGAÇÃO BAHIANA

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Viella.

Esperado do sul até 6 de fevereiro, voltará sem demora para **Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú e Bahia.**

Este vapor é illuminado á luz electrica e tem optimas acommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca.

AGENTES AMORIM FERNANDES & C.ª
Rua do Amorim ns. 46 e 48

HAMBURG AMERIKA LINIE

O VAPOR

ETRURIA

E' esperado da Europa até o dia 2 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais á nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & Cº.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Avon em 16 de fevereiro.
Danube em 23 de fevereiro.
Amazon em 1 de março.
Thames em 8 de março.
Aragon em 15 de março.
Clyde em 22 de março.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Thames em 14 de fevereiro.
Aragon em 20 de fevereiro
Clyde em 28 de fevereiro.
Araguaya em 5 de março
Nile em 13 de março
Avon em 19 de março.
Danube em 27 de março.

PAQUETE INGLEZ

NILE

E' esperado do sul até o dia 2 de fevereiro e depois de pequena demora seguirá para os portos de **Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

Esperado da Europa até o dia 6 de fevereiro e depois de pequena demora seguirá para os portos da **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até á vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1

THO & JAS HARRISON

VAPOR INGLEZ

ORION

Esperado em 4 de fevereiro.

Para carga, encommendas, bagagens e dinheiro a frete trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

EDITAES

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo do dia 14 de fevereiro do corrente anno se hão de arrematar por venda, a quem mais der os bens abaixo mencionados penhorados por execução da mesma fazenda.

A casa n. 15 á rua Lomas Valentinas com 2 portas de frente, 3 no oitão em salão e sotão com 2 salas, 2 quartos com 2 janellas no oitão, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 17 metros e 70 centimetros, avaliada em 1:500$000, pertencente a Maria Olympia Maia Guimarães.

A casa n. 6 á rua da Assumpção, freguesia de S. José, com 2 portas de frente 2 salas, 2 quartos, cosinha e 1 sotão com 1 sala e 1 quarto, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 11 metros e 55 centimetros, avaliada por 1:500$000 pertencente ao Recolhimento da Conceição de Olinda.

A casa n. 12 á rua de Santa Rita, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 16 metros e 15 centimetros, avaliada por 2:500$000, pertencente á Rosa Felinta de Salles Menezes.

A casa de taipa na Estrada da Bolada com 1 porta e 1 janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, toda coberta de zinco medindo de frente quatro metros e oitenta e cinco centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros avaliada por 150$000, freguesia de Afogados, pertencente a Maria Francisca de Jesus.

A meia agua sita á rua do Padre Nobrega n. 72, freguesia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas e 1 quarto medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 8 metros e 75 centimetros, avaliada por 800$000 pertencente a Rosa Maria da Conceição.

A casa n. 41 á rua Marcilio Dias, freguesia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 16 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Olivia de Aquino Oliveira.

O sobrado n. 70 á rua Lomas Valentinas, freguesia de S. José, com 3 portas de frente, inclusive a da escada, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal no pavimento terreo, no 1.º andar 2 portas de frente varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cosinha e no 2.º andar 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha e 1 sotão com 1 salão, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 15 metros e 38 centimetros, avaliada por 3:000$000, pertencente a Mathias Gomes Fernandes.

A casa n. 3, á rua da Assumpção, freguesia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado, mede de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliada em 1:200$000, pertencente a Manuel Girio.

A casa de pedra e cal n. 226, sita á rua Coronel Suassuna, freguesia de São José, tendo tendo 1 porta e 2 janellas de frente constando de duas salas, 4 quartos, cosinha externa, pequeno quintal murado, medindo de frente 5 metros e 60 centimetros de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 2:500$000, pertencente a Maria Leopoldina Ponse de Leon, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Um terreno todo murado com 2 portões, na frente e atraz, medindo de frente 13 metros e 90 centimetros, avaliado por 2:000$000, pertencente a Maria Venancia de Abreu Lima, sendo dito terreno situado na rua Coronel Suassuna n. 183, freguesia de S. José

A casa n. 8 no Bêco do Caldereiro, freguesia de S. José, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal e cosinha, medindo de frente, 6 metros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:000$000 pertencente á Maria de C. Castro Monteiro e outro.

A casa n. 12 á rua dos Pescadores, freguesia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e pequeno quintal murado, mede de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 9 metros e 50 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Manuel Antonio Beltrão.

A casa n. 4 á Praça do Chareo, freguesia do Recife, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal, mede de frente 7 metros e 55 centimetros e de fundo 8 metros e 50 centimetros, avaliada por 3:000$000, pertencente a Maria dos Santos Figueiredo.

A casa n. 55 á rua dos Guararapes, freguesia da Recife, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, e pequeno quintal murado, mede de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por 2:500$000, pertencente a Maria da Silva Naves Borba.

O Sobrado de um andar n. 10, á rua Thomé de Souza, freguesia do Recife, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, inclusive a da escada, em salão; no pavimento superior 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 1 sala, 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Vicente Gomes Fernandes.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife Estado de Pernambuco, ao 1.º dia do mez de fevereiro de 1908. Eu, Francisco de Barros Almeida, escrevente autorizado o escrevi. Subscrevo e assigno, Leopoldo Cesar de Gusmão.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Alfandega de Pernambuco

IMPOSTOS DE CONSUMO

Por ordem da inspectoria desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 31 de março proximo vindouro deverão os industriaes, negociantes e mercadores ambulantes das mercadorias sujeitas ao imposto de consumo, do municipio desta cidade do Recife, registar nesta alfandega não só os estabelecimentos que tiverem, como tambem os individuos que empregarem na venda ambulante, de confirmidade com as disposições do decreto n. 5890 de 10 de fevereiro de 1906; e que incorrerão na multa de cem a duzentos mil reis aquelles que deixarem de satisfazer essa disposição da lei.

1.ª Secção da alfandega de Pernambuco, 29 de janeiro de 1908.—O chefe de secção.—*Luiz F. Codeceira.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo do dia 14 de fevereiro do corrente anno se hão de arrematar por venda, a quem mais der, os bens abaixo mencionados penhorados por execução da mesma fazenda.

A casa n. 350 á rua Imperial, freguesia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, mede de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Maria Joaquina C. de Azevedo.

A casa n. 157 á rua Coronel Suassuna, freguesia de Santo Antonio, com 1 porta e 2 janellas de frente, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 2:500$000, pertencente a Joaquim Theodoro de Oliveira Ramos.

A casa n. 12 K, á rua da Detenção, freguesia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal murado medindo de frente 4 metros e e cincoenta centimetros e de fundo 12 metros e 15 centimetros avaliada por 1:500$000, pertencente a Josepha Felippa Bastos.

A casa n. 22, á rua Coronel Agostinho Beserra, freguesia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 80$000, pertencente a José Carlos Magrinho Monteiro de Andrade.

A casa n. 296 á rua Imperial, freguesia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros, e de fundo 9 metros e 57 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Ricardo José de Lima Sant'Anna.

O sobrado n. 56, á rua Pedro Affonso, freguesia de Santo Antonio, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente inclusive a da escada, um salão, no pavimento superior 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas e 2 quartos, medindo de frente 3 metros e 85 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Francisco José Rodrigues Praça.

A casa n. 5 á travessa do Raposo, freguesia de S. José com 1 porta e 1 janello de frente, 2 salas, 1 quarto medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros avaliada por 300$000, pertencente a Francisco M. Raposo.

A casa n. 12 A, á rua de Detenção, freguesia de S. José com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 15 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Fabrica de Estopa.

A casa n. 188, á rua Imperial, freguesia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, com biqueira, 2 salas, 1 quarto, cosinha e quintal em aberto medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 9 metros e 50 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a João Felix de Souza.

A casa n. 8 á travessa da matriz de Santo Antonio, freguesia de Santo Antonio, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha e quintal murado, medindo 6 metros e 10 centimetros de frente e de fundo 9 metros e 35 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Manuel José de Souza.

A chacara á rua de S. Francisco de Paula, sem numero, em Caxangá, com 2 janellas e 1 porta de frente em cada oitão 3 janellas e 1 porta, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, um terraço ao lado, toda rodeada de pilares com gradil de ferro, mede de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 19 metros e 80 centimetros, toda murada com portão de ferro na frente edificada um terreno proprio e todo arborizado com arvores fructiferas, avaliada por 8:000$000 pertencente a Mariana Marques Ferreira e filhos.

E para constar, passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, ao 1.º de fevereiro de 1908. Eu Francisco de Barros Almeida, escrevente autorizado, o escrevi. Subscrevo e assigno Leopoldo Cesar de Gusmão.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, presidente da commissão de revisão do alistamento eleitoral do municipio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que foram dispensados de servirem na commissão de revisão do alistamento eleitoral deste municipio, os cidadãos dr. José Bernardo Galvão Alcoforado e Ernesto Demetrio da Costa Amorim o primeiro membro effectivo e o segundo supplente do imposto predial, por terem allegado molestia, pelo que foram sorteados em suas substituições os cidadãos: Barão de Limoeiro, membro effectivo do imposto predial e o supplente do mesmo imposto dr. Anselmo de Medeiros Peretti, os quaes deverão comparecer no Paço do conselho municipal do Recife nas segundas feiras, quinta-feiras e nos sabbados até o dia 8 de fevereiro corrente inclusive, de meio dia ás tres horas da tarde, afim de tomarem parte nos trabalhos da mesma commissão.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente em 1 de fevereiro de 1908. Subscrevo e assigno O secretario da commissão, *Ceciliano Accio'y do Rego Barros.—José Maria da Rocha Carvalho.*

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 2 de fevereiro de 1908.

Por esta secretaria se faz publico que Rossbach Brasil Company requereu licença para estabelecer um armazem de pelles á rua Barão do Triumpho ns. 5 e 7, freguesia do Recife.

De acôrdo com o disposto no n.º 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da lei n.º 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, pode representar á prefeitura no prazo de oito dias a contar desta data.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

De ordem do sr. general commandante do districto, presidente do conselho de compras, faço publico que se realizará no dia 17 do corrente mez, na intendencia do 2.º districto militar, concorrencia para acquisição de camas de ferro com lastros de arame; convém notar que só poderão tomar parte na supracitada concorrencia os commerciantes que, precisamente, provarem ser matriculados, ter caução na delegacia fiscal deste Estado da quantia de um conto e quinhentos mil réis...... (1:500$000), sendo 500$000 para garantia da assignatura do contrato e 1:000$000 para execução do mesmo.

Recife, 1.º de fevereiro de 1908.—*João Gomes Carneiro Junior*, 2.º intendente adjuncto interino.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 33

3.ª praça

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa e de acôrdo com o artigo 9.º §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 559 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 4 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

Lote n. 1

Armazem n. 1

Marca C D C n. 783, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Orator», descarregada em 13 de abril de 1907, consignada á ordem, contendo oito e meio kilos, liquido, de essencias não especificadas;

Marca P S n. 113, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Santos», descarregada em 25 de outubro de 1906, consignada a Pereira Carneiro & C., contendo amostras sem valor de papel para forrar salas;

Marca M L & C n. 28, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Santos», descarregada em 30 de janeiro de 1907, consignada á ordem, contendo uma peanha de madeira ordinaria, envernizada, com obras de talha, pesando vinte e sete kilos;

Marca C T P n. 71, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Mitra», descarregada em 16 de março de 1907, consignada á Companhia de Tecidos Paulista, contendo setenta e seis kilos de ferramentas e utensilios não classificados para machinas.

Armazem n. 2

Marca Benoit Levy Dreyfus s/n., uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Crefeld», descarregada em 3 de junho de 1907, consignação ignorada, contendo o seguinte:

cento e quarenta grammas de carteiras de couro;

dois guadanapos de linho, enfeitados, no valor de tres mil reis (3$000);

duzentas e cincoenta e uma grammas, liquido, de obras de joalheiro em prata.

Armazem n. 3

Marca A num triangulo n. 8465, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Petropolis», descarregada em 9 de outubro de 1906, consignada a Albino Campos & Irmão, contendo o seguinte:

vinte e cinco kilos de etageres de pendurar, de madeira ordinaria, envernizada;

trinta e tres toucadores para cima de mesa, de madeira ordinaria;

dez kilos de espelhos pequenos com moldura de madeira e pintura.

Marca C S num triangulo e B L B em baixo n. 4055/56, um pacote contendo amostras de fazendas, sem valor mercantil, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Petropolis», descarregado em 9 de outubro de 1906, consignado a Dias Loureiro & C.

Armazem n. 5

Letreiro n. 56, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Tucuman» descarregada em 20 de junho de 1907, consignada a A. Bochmann & C., contendo vinte e cinco mil e quatrocentas grammas de cartazes annuncio;

Marca D. Brasil, num triangulo, ns. 319 a 322, quatro grades vindas da mesma procedencia, idem, idem, consignadas a F. Carneiro & Guimarães, contendo seiscentos e setenta e seis kilos de frascos de vidro ordinario, branco, sem rolha e sem bôca esmerilhada;

Endereço A. Luiz Gonzaga, Manáos, n. 24, um pacote vindo de Bordeaux no vapor francez «Chili», descarregado em 21 de junho de 1907, consignado ao endereçado, contendo um album para sellos com capa de papelão, simples, pesando tres mil e setecentas grammas;

Marca Zenith ns. 221 a 230, dez saccos vindos de Southampton no vapor inglez «Nile», descarregados em 7 de junho de 1907, consignados a Pinto Alves & C., contendo setecentos e setenta e dois kilos de folhas não especificadas, medicinaes, em rasuras.

Marca A C, num quadrilatero, n. 361, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Tucuman», descarregada em 20 de junho de 1907, contendo noventa e seis mochos com assento de palhinha, para piano, de madeira ordinaria.

Armazem n. 3

Marca G M I & C. n. 571, uma caixinha vinda de Southampton no vapor inglez «Aragon», descarregada em 22 de fevereiro de 1907, consignada a Gomes de Mattos Irmãos & C., contendo duas mil e cem grammas de espelhos pequenos com moldura de metal ordinario.

AVISO—A commissão de 3% para o continuo-leiloeiro correrá por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1908.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS SOB O N. 1.

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despacha-las e retiral-as desta alfandega no prazo de trinta (30) dias, a contar da data da publicação deste, sob pena de, findo o mesmo prazo, venderem se as referidas mercadorias em hasta publica por conta e risco dos respectivos proprietarios, conforme determina o capitulo 5.º titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda:

ARMAZEM N. 8.

Marca M C & C n. 128—uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão *Tucuman*, descarregada em 21 de junho de 1907, consignada a Manuel Colaço & C.ª

Alfandega de Pernambuco, 3 de janeiro de 1908.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Delegacia fiscal

AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico que por Manuel José da Costa Primo foi requerido aforamento dos terrenos de marinha á margem do rio Capibaribe e que tem os seguintes limites e onde estão edificadas a casa n. 222 da rua 89 e as casinhas ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12 e 14 da travessa dos Reis, freguesia de S. José, limitando-se ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua Oitenta e nove, a leste com a travessa dos Reis e a oeste com o terreno de marinha n. 313, já aforado ao mesmo Manuel José da Costa Primo.

Todo aquelle que se julgar prejudicado com o aforamento de que se trata, pode se apresentar nesta delegacia fiscal dentro do prazo de 15 dias da publicação deste. Outrosim em qualquer tempo o aforamento ficará sem effeito, desde que seja encontrada a existencia de areias monaziticas, pedras ou metaes preciosos.

Secretaria da delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 20 de janeiro de 1908.—O secretario da junta, *Euphrasio de Alcantara.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 34

Pelo presente ficam convidados os donos ou consignatarios das mercadorias abaixo relacionadas a vir provar o seu direito de propriedade sobre as mesmas e retiral-as na forma da lei, sob pena de, se o não fizerem até ás 12 horas da manhan do dia cinco (5) do corrente, serem vendidas em hasta publica, no armazem n. 5, no estado em que se acham.

As referidas mercadorias foram attingidas pelo incendio havido no armazem n. 5 de ta repartição, na madrugada de 24 de janeiro ultimo, e salvas quando os respectivos envoltorios já tinham sido destruidos.

ARMAZEM N. 5

Lote n. 1
42 e meia peças de tecido de algodão não especificado, estampado, de mais de 75 grammas por metro quadrado, na base de 10×10, pesando liquido cento e cincoenta kilos (avariado);

Lote n. 2
14 peças de identico tecido pesando liquido cincoenta kilos (muito avariado);

Lote n. 3
24 peças de tecido de algodão tinto entrançado, não especificado, de mais de 60 grammas por metro quadrado, na base de 10×10, pesando quinhentos e dez kilos, liquido (avariado);

Lote n. 4
28 peças de cassinetas de algodão, pesando liquido cento e oitenta kilos (avariado);

Lote n. 5
11 peças de brim de linho entrançado, pesando liquido sessenta e quatro kilos (avariado);

Lote n. 6
22 peças de tecido de linho não especificado, liso, de mais de 24 até 36 fios, pesando liquido cincoenta kilos (avariado);

Lote n. 7
4 pares de meias de fio de Escossia, compridas, de mais de 0,m20 (perfeitas);

Lote n. 8
sete kilos de galões de seda (estragados);

Lote n. 9
um par de sapatos de seda de mais de 0,m22 (perfeitos);

Lote n. 10
um chapéo de tecido de lã, enfeitado, no valor de vinte mil reis (perfeito);

Lote n. 11
cincoenta grammas de flôres artificiaes de cêra (perfeita);

Lote n. 12
20 peças de roupa feita não especificada de tecido de algodão, pesando 3 kilos, no valor de sessenta e cinco mil reis (avariada);

Lote n. 13
um robe—roupa feita de tecido de lã enfeitada no valor de quarenta e tres mil reis (avariado);

Lote n. 14
quarenta e tres kilos, liquido, de oleado de algodão (perfeito);

Lote n. 15
sessenta e quatro kilos, liquido, de fio de algodão branco para tecelagem (avariado);

Lote n. 16
cento e vinte kilos liquido, de fio de algodão branco para tecelagem (avariado);

Lote n. 17
duas mil e quinhentas grammas de retroz de seda em carriteis (avariado);

Lote n. 18
duzentos e dez kilos de ferramentas não classificadas para artes e officios, manuaes (perfeitas);

Lote n. 19
quinze kilos de saca-rolhas simples, com cabos de ferro e madeira (perfeitas);

Lote n. 20
dezonove kilos de lagariços para espremer fructas (perfeitos);

Lote n. 21
duas mil e quatrocentas grammas de argolas para chaves (perfeitas);

Lote n. 22
quatro kilos de argolas de ferro, envernizadas (perfeitas);

Lote n. 23
doze mesas de ferro simples (estragadas);

Lote n. 24
mil e seiscentas grammas de balanças de mola sem concha (perfeitas);

Lote n. 25
cincoenta e dois kilos de obras de ferro fundido envernizado (perfeitas);

Lote n. 26
vinte kilos nos envoltorios de pregos de ferro com cabeça de latão (perfeitos);

Lote n. 27
tres mil e seiscentas grammas de correntes de ferro não especificadas (perfeitas);

Lote n. 28
quatorze duzias de canivetes para fructas com cabos de madeira ordinaria (perfeitos);

Lote n. 29
desesete duzias de tesouras para costura até 0,m16 (avariadas);

Lote n. 30
uma duzia de tesouras para costuras de mais de 0,m16 (avariadas);

Lote n. 31
oito espingardas de um cano para caça (perfeitas);

Lote n. 32
vinte e cinco espingardas de um cano para caça (estragadas);

Lote n. 33
trinta e nove machinas para costura pesando quatrocentos kilos (perfeitas);

Lote n. 34
40 machinas para costura pesando trezentos e sessenta kilos (avariadas);

Lote n. 35
vinte e sete kilos de obras de ferro fundido simples (perfeitas);

Lote n. 36
30 canos de espingarda—obras de armeiro pesando trinta kilos, no valor de vinte e quatro mil reis (estragadas)

Lote n. 37
um kilo de cassarolas de aluminio no valor de oito mil réis (estragadas);

Lote n. 38
trinta e quatro kilos nos cartões de ferragens no valor de vinte mil réis (avariados);

Lote n. 39
sete mil e quinhentas grammas de brinquedos não especificados (perfeitos);

Lote n. 40
oitenta kilos, liquido, de frascos de vidro ordinario, branco, sem rolha e sem bôca esmerilhada (perfeitos);

Lote n. 41
tres e meio kilos, liquido, de jarros para flôres, de vidro numero um, de côr, (perfeitos);

Lote n. 42
mil e seiscentas grammas de copos de vidro numero um, de côr (perfeitos);

Lote n. 43
mil e duzentas grammas de calices de vidro n. 2—brancos (perfeitos);

Lote n. 44
trezentos e trinta kilos de utensilios não classificados para machinas (perfeitos);

Lote n. 45
um piano de armario, estragado;

Lote n. 46
dois alcoometros de metal (perfeitos);

Lote n. 47
90 frascos de emulsão composta (Kepler) pesando liquido vinte kilos (perfeita);

Lote n. 48
156 garrafas de agua oxigenada—producto chimico—no valor de duzentos e quarenta mil réis (perfeitas);

Lote n. 49
20 latas de carbonato de ammoniaco pesando liquido noventa kilos;

Lote n. 50
um pote de tartaro de potassa pesando liquido quinze kilos (perfeito);

Lote n. 51
20 garrafas de vinho medicinal pesando liquido sete mil e oitocentas grammas (perfeito);

Lote n. 52
20 latas de farinha composta pesando nas latas dez kilos (perfeita);

Lote n. 53
18 frascos de xarope medicinal pesando liquido cinco mil e quatrocentas grammas (perfeito);

Lote n. 54
24 garrafas com vinagre commum ou de cosinha pesando nas mesmas desenove kilos (perfeito);

Lote n. 55
12 frascos contendo mercurio vivo pesando liquido onze kilos (perfeito);

Lote n. 56
6 frascos contendo assucar de leite pesando liquido tres kilos (perfeito);

Lote n. 57
31 frascos de santonina pesando liquido tres mil e cem grammas (perfeita);

Lote n. 58
9 frascos de morphina pesando liquido quatrocentas e cincoenta grammas (perfeita);

Lote n. 59
36 frascos com ferro Girard no valor de cincoente e dois mil réis (perfeito);

Lote n. 60
27 frascos contendo duas mil e setecentas grammas de saccharuretos granulados (perfeitos);

Lote n. 61
64 frascos de iodureto de ferro simples, pesando liquido mil e quinhentas grammas (perfeito);

Lote n. 62
28 frascos de sulfonal pesando liquido setecentas grammas (perfeito);

Lote n. 63
8 latinhas contendo oitocentas grammas de ichthyol (perfeito);

Lote n. 64
100 frasquinhos contendo productos chimicos, pesando liquido quinhentas grammas, no valor de trinta mil réis (perfeitos);

Lote n. 65
6 fardos de papelão não especificado, pesando liquido mil kilos (avariado);

Lote n. 66
11 fardos de papel para cigarros em folhas, pesando liquido 2.500 kilos e mais mil kilos de identico papel em folhas soltas—total tres mil e quinhentos kilos (avariado);

Lote n. 67
duzentos e setenta e tres kilos de papel assetinado para impressão (avariado);

Lote n. 68
quinze kilos de papel semelhante ao vegetal (perfeito).

AVISO

O preço da arrematação será pago em papel e correrá por conta do arrematante a commissão de 3 % para o continuo-leiloeiro.

Os senhores licitantes entregarão ao escrivão da praça o signal de 2½ %, em troca do qual receberão um conhecimento extraido de talão.

Alfandega de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1908.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

AO COMMERCIO.—Pessoa séria offerece-se para cobrador ou agente barracão, neste Estado ou em qualquer outro da Republica, dando bôa fiança, a tratar na rua da Palma n. 55.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO—Rua Duque de Caxias n. 58. Tafetá de pura seda em todas as côres de 9$ a 4$500 e 5$000. Cretone francezes de 800 rs. a 400 rs. Brim para roupas de menino de 800 rs. a 300 rs. o covado. Lenços de esguião de 6$ a 3$000 e 250 rs. um. Bramante de linho 4 larguras de 6$ a 3$500 o metro. Vestidos para meninos, brim e fustão de 15$ a 5$ e 6$000.

AMA—Uma para menino e outra para cosinha. Rua Direita 15 ou Porta d'Agua n. 20.

AMA—Precisa se de uma na rua Direita n. 131 2.º andar.

ARMAÇÃO propria para tabacaria ou loja de miudezas, em perfeito estado de conservação, vende-se por preço modico. N. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

ARTIGOS PARA DECUPAGEM—Machinas, ferramentas, desenhos, madeira e ornamentos diversos, receberam: Barbosa Vianna & C.ª, 77, rua Duque de Caxias.

AMA—Necessita se de uma para cosinhar em casa de pequena familia que reside longe desta cidade. A' tratar da rua da Praia n. 43—3.º andar.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

AMA PARA MENINO—Precisa-se de uma na rua do coronel Suassuna n. 176.

Dentifricios hygienicos
ELIXIR
Pós
Massa
CARMÉINE
ALVURA
BELLEZA
e CONSERVAÇÃO dos DENTES sem ALTERAÇÃO do ESMALTE. ANTISEPCIA da BOCCA
PUREZA e FRESCURA do HALITO.
Exigir o Sello azul de garantia *Carméine*
G. PRUNIER, 30, rue de Rivoli, PARIS.

ALUGA-SE uma grande chacara com duas frentes, sendo uma para o Capibaribe, dois portões de ferro, grandes commodos para familia e sitio —na Capunga—Travessa do Ventura n. 3; a tratarina secretaria da Santa casa de misericordia.

CIGARREIRAS.—Precisa-se de cigarreiras na rua de S. Gonçalo n. 27.

COMPRA-SE uma armação ingleza, propria para fazendas e miudezas, a tratar na rua Duque de Caxias 58 loja.—A Grande Liquidação.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ENTERROS — E. R. Paula Mafra, dispondo de carros funebres de todas as classes, carros de passeios, ataudes, habitos, palmas e capellas, está preparada a fazer qualquer enterro sem competencia em preço; abre-se a qualquer hora da noite. Rua da Palma ns. 21 e 23.—Telephone 508.

FERRAGENS, tintas, vidros, folha e todos os artigos concernentes ao mesmo ramo, receberam e vendem á preços resumidos Affonso de Albuquerque & C.ª, á rua Duque de Caxias n. 72.

GUARDA NACIONAL.—Pessôa habilitada encarrega-se de tirar patentes e demais negocios militares; informações na rua do coronel Suassuna n. 140 1.º andar.

O ESTOMAGO é o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro.

OFFERECE-SE um feitor portuguez com pratica de plantações de estufa e jardim ou para tomar conta de um sitio dentro ou fóra da capital dando bôas informações da sua conducta. Quem precisar dirija se á rua d'Aurora n. 111

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de venda de molhados, de 15 annos de edade, a tratar na rua Pedro Ivo n. 10, venda.

PRECISA-SE de uma bôa copeira, que faça tambem serviços de arrumação para casa de uma familia, a tratar no Caminho Novo n. 122, entrada pelo portão do bêco Padre Inglez.

PROFESSORA—Uma senhora, filha—familia, de apurada educação, propõe se a leccionar em algum engenho ou casa de tratamento, portuguez, francez e outras materias. Quem precisar póde deixar carta no escriptorio deste *Diario*, com endereço a *A. S. P.*

PHARMACIA A' VENDA.—Em Quipapá tem uma para se vender e livre de todo e qualquer compromisso. O interessado pode se dirigir ao sr. José Mendonça, na mesma cidade.

POSTAES — Ultima palavra nesse genero, acaba de receber a *Bella Italia* rua dr. Rosa e Silva n. 58.

RENDAS NACIONAES — Lindissimas, recebeu e vende a loja *A Bella Italia*, rua dr. Rosa e Silva n. 58.

SITIO NO ARRAYAL—Aluga-se o importante sitio, junto á estação da Casa Amarella, todo arborizado, com grande casa de moradia tendo muitos commodos para familia, quartos para criados, cocheira, latrina, cosinha com optima agua etc., a tratar na rua Duque de Caxias n. 58, loja—A grande liquidação.

SELLIM — Para carneiro, Vende-se um por 15$000 na rua da Concordia n. 32.

SELLOS PARA COLLECÇÕES—para principiantes e velhos colleccionadores.—Só na *Bella Italia*, rua dr. Rosa e Silva n. 58.

TEM AGUA: Alugam-se as casas, á rua da Gloria n. 63 e Santa Cecilia n. 81, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

VENDE SE barato, na casa n. 8 da rua pateo de Santa Cruz, um fole patente de 40 polegadas para ferreiro, um forno e uma safra assim como vende-se uma balança systema moderno com o terno 80 de kilos, uma corda de linho e dois car it is de ferro, tudo servido, porém em bom estado de conservação.

VIDROS—Corta-se e vende-se á preços rezumidos—rua Duque de Caxias n. 72.

VENDE-SE duas carteiras duplas, proprias para escriptorio, á rua Duque de Caxias n. 72.

VENDE SE barato, 3 rotulas modernas, com algum uzo. Na rua de Santo Amaro n. 32—mercearia.

VENDE-SE uma pequena taverna, propria para principiante fazendo regular apurado, livre e desembaraçada. Para informações, no pateo do Carmo n. 1.

COMMERCIO

DIA 1 DE FEVEREIRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres á vista 14 27/32 d. por 1$000 do banco.

Augusto Pinto de Lemos, presidente.
Arthur Dubeux, secretario

CAMBIO

O mercado monetario abriu a 15 1/16 e 15 3/32 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, o cambio manteve-se na taxa da abertura, fechando o mercado nesta posição

A cobrança de saques foi feita a 15 1/16.

Em papel particular constou negocio a... 15 3/16.

Titulos na praça

Fundos publicos:	VALORES	COTAÇÕES
Apolices Geraes 5 °/.	1.000$	1 015$
Apolices do Estado 7 °/.	1.000$	800$
Apolices do Estado 5 °/.	1 000$	630$
Apolices de usinas 7 °/.	1.000$	800$
Apolices municipaes:		
Juros de 8 °/.	100$	92$
Juros de 8 °/.	1.000$	850$
Bancos:		
Banco do Recife	100$	80$
Banco de Pernambuco	100$	sem cot.
B. C. Real (let. hyp. 6 °/.)	100$	70$
Idem idem 7 °/.	100$	75$
Banco Emissor	100$	sem cot.
Banco das Classes	100$	75$
Banco Popular	100$	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda	200$	300$
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$	150$
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos	100$	25$ a 30$
C. P. de Navegação	100$	sem cot.
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$	350$
Tecidos Paulista	200$	300$
Tecidos Camaragibe	175$	ao par
Canhamo e Juta	200$	ao par
Trez, Silva & C.ª	200$	ao par
Tecidos de Goyanna	100$	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	300$	350$
Amphitrite	400$	420$
Indemnisadora	300$	340$
Iris	400$	ao par
A.Nacional		sem cot.
C. diversas:		
Beberibe	300$	65$

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se a 1$000, firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada a 2$100 firme, conforme o grão.

Algodão, foi cotado ao preço de 14$200 a... 14$300, sem negocio.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de......	6$400	a	6$600
Usinas baixas de......	6$000	a	6$200
Crystalizados de......	6$000	a	6$400
Demeraras de......	5$200	a	5$400
Brancos de......	6$000	a	6$600
Somenos de......	4$200	a	4$600
Mascavados de......	3$400	a	3$600
Brutos seccos de......	3$400	a	3$700
Brutos melados de..	1$500	a	1$800
Retame......	$	a	$

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, de 1$200 a 1$600.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 3$500 a 3$800 o kilo.

Café, cota-se a 6$200 os 15 kilos.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensaccados a 980 réis e a granel a 860 réis.

Cêra de carnauba, cotações nominaes; flôr 40$ 1.ª qualidade, 37$ dita de 2.ª, Aracaty 33$000

Couros seccos, a 850 réis.

Couros verdes, a 700 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacao, cota-se a 6$800 por 15 kilos.

Farinha de mandioca, sem compradores.

Feijão mulatinho, novo sem compradores.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de.... 3$000 os 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros, sem casco a 60$, firme.

Milho, cota-se, genero do Estado a 135 réis, froxo.

Pelles de cabra, a 1$400.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$.

Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 8$ a 12$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

DIA 31 DE JANEIRO

PREÇOS DO DIA

Carne verde de....	800	a	1$000	o kilo
Dita de suino.....	1$000	a	1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha....	800	a	1$000	a cuia
Feijão de....	2$400	a	2$500	a cuia
Milho.....		a	800	a cuia
Gomma.....		a	2$500	a cuia

ENTRADAS

Fructas	26	cargas
Legumes	3	cargas
Peixe	679	kilos
Cereaes	8	cargas

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1907 A 1908

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 3 a 8 de fevereiro de 1908.

Aguardente (cachaça), litro	183
Alcool, litro	340
Algodão em pluma ou rama, kilo	960
Assucar refinado, idem	440
Dito de usina, kilo	410
Dito crystal	440
Branco	410
Dito demerara, idem	346
Dito somenos, kilo	291
Dito mascavado, idem	190
Bagas de mamona, kilo	186
Borracha de mangabeira, idem	1$500
Borracha de maniçoba, idem	3$100
Caroços de algodão, kilo	053
Cêra de carnaúba, idem	1$800
Couros seccos espichados, kilo	800
Couros seccos salgados kilo	800
Couros verdes kilo	600
Farinha de mandioca, idem	160
Feijão, idem	380
Milho, idem	140
Ouro, gramma	650
Prata, gramma	007

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 1 de fevereiro de 1908

O administrador.—*Trindade Henriques*
O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque*

EXPORTAÇÃO

DIA 1

Para o exterior despacharam:

No vapor francez *Magellan*, para Montevidéo: H. da Silva Loyo & C 100 barricas e 10/2 barricas com 18650 kilos de assucar usina.

No vapor inglez *Clyde*, para Lisboa: Gortz & Schar 800 saccos com 60800 kilos de rezi duos de mamona.

No brigue dinamarquez *Sophie*, para Uruguyanna: Pereira Pinto & C 10 pipas e 20 barris 13440 litros de aguardente e 5 pipas com 2900 litros de alcool.

Para o interior despacharam:

No vapor *Campeiro*, para Porto Alegre: Loyo & C 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco e 100 saccos com 7500 kilos de assucar somenos.

Para Pelotas: Loyo & C 20 saccos com 1500 kilos de assucar branco e 100 saccos com 7500 kilos de assucar somenos

No vapor *Olinda*, para Manáos: Pinto Alves & C 160/2, 195/4 e 10/8 barricas com 25020 kilos de assucar usina: Pinto Ferreira & C 5 pipas com 3455 litros de alcool e 96 barris com 7980 litros de aguardente; Aquino Fonseca & C 50 atados de 4 caixas cada um com 2200 kilos de sabão.

Para Obidos: Fonseca Irmãos & C 100 caixas com 1000 kilos de sabão.

Para Pará: Pinto Alves & C 100/2 barricas com 8600 kilos de assucar usina

Para Maranhão: Pereira Pinto & C 3 pipas com 1620 litros de alcool

No vapor *Araguary*, para Rio de Janeiro: Martins Moreira & C 6 8 saccos com 462 8 kilos de caroços de algodão; J. Clemente Levy 366 saccos com 28548 kilos de algodão em rama; Pereira Pinto & C 20 pipas com 10800 litros de aguardente e 15 pipas com 8100 litros de alcool.

Para Santos: João de Meira Lins 500 saccos com 30000 kilos de assucar crystal: Oscar Amorim & C 100 saccos com 6000 kilos de assucar somenos e 151 saccos com 9000 kilos de assucar usina.

No vapor *Una*, para Penedo: The Great Western 26 taboas de amarello; Ferreira Rodrigues & C 1 ancora com 45 litros de aguardente 1 ancora com 40 litros de vinho de fructas, 2 caixas com 50 kilos de velas de cêra 4/2 barricas com 240 kilos de assucar refinado, 24 saccos com 1460 kilos de café, 11 atados e 2 caixas com 770 kilos de sabão e 4 atados com 72 kilos de phosphoros; A. Gortz & C 6 caixas com 110 kilos de doce.

Para Villa Nova: Miranda Souza & C 1 barril com 190 kilos de sebo; Alpheu Raposo 2 barris com 176 litros de alcool; Alvares de Carvalho & C 1 grade 100 kilos de machinismos.

Para Aracajú: Ferreira Rodrigues & C 5 barris com 425 litros de alcool.

No vapor *Planeta*, para Bahia: Pinto Alves & C 47 caixas com 1644 kilos de doce: Eurico Cardoso & C 25 pipas com 13740 litros de aguardente.

Para Victoria: Rosa Borges & C 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado; Loyo & Leite 31 saccos com 1800 kilos de assucar mascavado.

No vapor *Satellite*, para S. Francisco: Amorim Fernandes & C 150 saccos com 9000 kilos de assucar crystal.

Para Santos: Loureiro Barbosa & C 26 caixas com 1780 kilos de doce.

No vapor *Itaqui*, para Porto Alegre: H. da Silva Loyo & C 1825 saccos com 136875 kilos de assucar branco e 1 00 saccos com 75000 kilos de assucar mascavado

No hiate *Arthur*, para Camocim: Amorim Fernandes & C 10 barris e 10 caixas com 920 litros de aguardente, 7 barris com 588 litros de alcool, 185 saccos com 13875 kilos de assucar somenos, 65 saccos com 4875 kilos de assucar mascavado. 13 saccos com 1875 kilos de assucar usina, 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 68 barris com 4535 litros de aguardente.

No hiate *Adelina dos Anjos* para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 20 saccos com 1200 kilos de feijão.

No cutter *Cahelé*, para S. Miguel: Fonseca Irmãos & C 30 caixas com 510 kilos de sabão.

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: Loureiro Barbosa & C. 1 caixa com 25 kilos de linguas seccas; Antonio Cruz & C 15 barris com 600 litros de vinho de fructas.

Na barcaça *Tontina*, para Mamanguape: Silva Braga & C 1 barrica com 75 kilos de roxo terra, 1 barril 180 kilos de pixe e 2 caixas com 64 litros de alcool.

Moreira Lima & C, 12 pacotes com 290 kilos de saccos de aniagem.

Na barcaça *Aurea*, para Mossoró: Santos da Figueiro & C, 35 caixas com 280 litros de aguardente, e 1 caixa com 60 kilos de doce, 1 caixa com 60 kilos de manteiga.

Na barcaça *Minerva*, para Macáu: Amorim Fernandes & C, 50 saccos com 2100 kilos de farinha de mandioca.

No vapor nacional *Olinda*, para Manáos. Loureiro Barbosa & C, 8 barris com 630 litros de alcool, 10/2 barricas com 600 kilos de assucar refinado, 45 caixas com 2890 kilos de doce, 52 saccos com 3120 kilos de feijão, 53 saccos com 3300 kilos de café; J. Pereira Barbosa, 5 caixas com 450 kilos de massa de tomate; Amorim & Cardoso, 210/4 barricas com 12075 kilos de assucar branco; Gonçalves Pereira & C. 1 sacco com 60 kilos de café, 1 caixa com 31 kilos de doce, 5 saccos com 250 kilos de farinha de mandioca, 1/2 barrica com 60 kilos de assucar refinado, 5 caixas com 52 litros de cerveja, 3 caixas com 24 kilos de genebra, 1 caixa com 12 litros de cognac, 1 caixa com 8 litros de cidra, 1 caixa com 8 litros de capilé, 2 barris com 170 litros de aguardente; Costa Filho & C, 10/2 barricas com 600 kilos de assucar refinado: Azevedo & C, 3 caixas com 290 kilos de cigarros; Pereira Pinto & C, 75 barris com 6150 litros de aguardente, 1 pipa e 20 barris com 2200 litros de alcool; Pardimene & Varella, 1 caixa com 62 kilos de vaquetas; Domingos Soriano, 1 caixa com 132 kilos de perfumarias; Loureiro Barbosa & C, 20 saccos com 1200 kilos de assucar branco, 20 saccos com 1200 kilos de assucar crystal, 40/2 barricas com 4140 kilos de assucar branco, 26/2 barricas com 2340 kilos de assucar usina, 40/4 barricas com 2400 kilos de assucar branco, 10 saccos com 600 kilos de assucar usina.

Para Itacoatiara: Loureiro Barbosa & C, 20/2 barricas com 1800 kilos de assucar branco: Pinto Ferreira & C, 45 barris com 3780 litros de aguardente; Loureiro Barbosa & C, 40 barris com 3400 litros de aguardente, 5 barris com 425 litros de alcool.

Para Pará: H. Rouquayrol & C, 7 caixas com 76 kilos de medicamentos; Oscar Amorim & C, 10/2 barricas e 15 saccos com 2025 kilos de assucar crystal: Pestana dos Santos & C, 300 pacotes com 1800 kilos de doce; Pardimene & Varella 1 caixa com 90 kilos de vaquetas; Loureiro Barbosa & C, 30 saccos com 2250 kilos de assucar crystal, 3 caixas com 210 kilos de doce; J. Pereira Barbosa, 20 caixas com 1440 kilos de massa de tomate; Gomes Fonseca & C, 10/2 e 50/4 barricas com 11800 kilos de assucar usina.

Para Maranhão: J. Pereira Barbosa, 8 caixas com 576 kilos de massa de tomate; Azevedo & C, 1 caixa com 90 kilos de rotulos: Pereira Pinto & C, 3 pipas com 1780 litros de alcool.

Para Ceará: Loureiro Barbosa & C, 2 caixas com 140 kilos de doce; Casemiro Fernandes & C, 15 caixas com 180 kilos de velas de cera; Azevedo & C, 1 caixa com 120 kilos de rotulos; F. A. Cardoso & C, 20 ancoras com 800 litros de vinagre, 20 caixas com 160 litros de vinho de canna, 10 caixas com 120 litros de genebra; Loureiro Barbosa & C, 120 saccos com 7200 kilos de assucar crystal

Para Itacoatiara: Amorim Cardoso, 20/2 barricas com 1770 kilos de assucar branco.

No hiate *Arthur*, para Camocim: Amorim Fernandes & C, 50 barris com 4200 litros de aguardente, 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado.

No hiate *Adelina dos Anjos* para Villa de Touros: Delphim Lopes da Cruz & C, 2 caixas com 40 kilos de sabão, 3 saccos com 210 kilos de farinha de mandioca, 4 saccos com 300 kilos de assucar mascavado.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Olinda*, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 1 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro

Amostras 1 caixa a Augusto Aurelio da Cunha.
Cerveja 25 caixas a Delphim Lopes da Cruz & C.
Chapéos 1 cx. a Augusto Fernandes & C.
Calçados 1 caixa a Albino Maia & C, 1 a Lino de Oliveira.
Fôrmas para calçados 1 caixa a Candido C. Ribeiro.
Fumo 10 fardos á ordem, 6 barricas a Banks & C
Fazendas 1 caixa a J. Machado.
Livros impressos 1 caixa a J. W. de Medeiros & C
Impressos 1 pacote á ordem.
Papel 1 fardo a Banks & C.
Productos pharmaceuticos 1 caixa a F. Carneiro & Guimarães.
Seccante 5 caixas a Alpheu Raposo.
Tinta 1 caixa a I. Nery da Fonseca.
Tecidos 5 fardos a Andrade Maia & C, 4 a Narciso Maia & C, 2 caixas a Othon & Mendes, 5 a Rodrigo Carvalho & C, 5 a Machado Pereira & C, 1 a Adelino Rodrigues & C, 4 fardos a Joaquim Gonçalves & C.
Tecidos de lan 1 caixa a J. A. Costa.
Xarque 177 fardos a M. Buarque & C.

ENCOMMENDAS

Armarinho 1 caixa a Sloper Irmãos.
Cestos para papeis 1 engradado com 12 ao Correio de Pernambuco.
Fazendas 1 pacote a J Ferreira & C, 1 encapado a D. Anna Moura.
Livros impressos 1 encapado a J. Agostinho Bezerra.
Incenso 1 caixa á ordem.
Palhas 1 caixa a R. A. Ramos & C.
Placas 1 caixa a Moreira Lima & C.
Tinta 1 caixa a Barza & C.

Carga da Bahia

Azeite 10 quartolas a Lopes & Aranjo.
Calçados 1 caixa a A. M. Carneiro & C.
Charutos 3 caixas á ordem, 1 a Max Drechsler & C, 3 a Moreira & C, 2 a Amorim Gortz & C, 1 a Lino & C.
Camizas 1 caixa a Manuel Collaço & C.
Fumo 2 fardos a Banks & C.
Tecidos 4 fardos a Adelino Rodrigues, 3 a Andrade Maia & C.

Carga de Maccio

Amostras 1 mala á ordem.
Carga do Paranaguá do vapor *Iris*, baldeada para o vapor *Olinda*.
Tóboas 1 amarrado á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	46.712$574

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1	$
Consumo do dia 1	1.644$280
Exportação	27.384$740
Estatistica	643$870
Diversos impostos	3.063$500
	32.736$390

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 30	185$340

CAIXA ECONOMICA

Dia 1: Entrada de depositos	23.633$000
Saidas, idem, idem	5.235$000
Saldo para a delegacia	18.398$000
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	57.807$746

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de janeiro

Rendimento do dia 1 a 29	111 281$791
Idem do dia 30	14.442$860
Idem do dia 31	17.244$145
	142.968$796

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

Gram Pará, do norte hoje.
Satellite, do sul hoje.
S. Francisco do norte hoje.
Nile, de Buenos Aires e esc. hoje.
Jaguaribe, do sul a 4.
Brasil, do norte a 4.
Orion, de Liverpool e esc. a 4.
Commandatuba, da Bahia e esc. a 6.
Amazon, de Southampton e esc. a 6.
Helvingreve, de Nova-York a 7.
Cordillère, de Buenos Aires e esc a 9.
Ceará do norte a 12.
Coblenz, do sul a 13.
Thames, de Southampton e esc. a 14.
Oriana, de Liverpool e esc. a 15.
Avon, de Buenos Aires e esc. a 16.
Baro Kemeny a 16.
Gunther, de Nova-York a 18,
Orita, de Valparaizo e esc. a 22.
Danube, de Buenos Aires e esc. a 23.
Clyde, de Southampton e esc. a 26.
Chili, de Bordeaux e esc a 27.

VAPORES A SAIR

Mez de Fevereiro

Porto Alegre e esc. *Campeiro*, hoje ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Itaqui*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Araguary*, hoje ás 4 h.
Southampton e esc. *Nile*, hoje ás 12 h.
Santos e esc. *Etruria*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Antiope*, a 4 ás 4 h.
Rio e esc. *Brasil*, a 4 ás 4 h.
Santos e esc. *Gram Pará*, a 5 ás 4 h.
Manáos e esc. *Jaguaribe*, a 6 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 6 ás 4 h.
Porto Alegre e esc *Satellite*, a 7 ás 4 h.
Bahia e esc. *Commandatuba*, a 8 ás 8 h.
Bordeaux e esc *Cordillère*, a 9 ás 12 h.
Santos e esc. *Helvingreve*, a 10 ás 4 h.
Rio e esc. *Ceará* a 12 ás 4 h.
Bremen e esc. *Coblenz*, a 14 ás 4 h.
Amarração e esc. *S. Francisco*.
Valparaizo e esc. *Oriana*, a 15 ás 12 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 16 ás 12 h
Liverpool e esc. *Orion*, a 17 ás 4 h.
Santos e esc *Baro Kemeny*, a 17 ás 3 h.
Fernando e esc. *Camocim*, a 18 ás 4 h.
Santos e esc. *Gunther*, a 19 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 22 ás 12 h.
Southampton e esc. *Danube*, a 23 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Clyde*, a 26 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Chili*, a 27 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Araguary*, v. generos
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nl. *Campeiro*, v. generos.
Vapor nacional *Itaqui*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, v. generos.
Vapor inglez *Antiope*, v. generos.
Vapor allemão *Etruria* v. generos.
B. ingleza *Norma*, apparelhos telegraph.
Patacho inglez *Galathéa*, bacalhau
Lugre nacional *Tamborim*, v. generos.
Lugre inglez *Meldred*, bacalhau.
Lugre inglez *Helen Stewart*, bacalhau.
Lugre inglez *Mennie*, bacalhau.
Brigue dinamarquez *Sophie*, em lastro.

DIA 1—ENTRADAS

Rio de Janeiro e esc. 6 dias, vapor nacional *Olinda*, 775 toneladas, commandante Corte Real, equipagem 63, c. varios generos, a M. Buarque & C.

Newport 20 dias, vapor inglez *Antiope*, 1909 toneladas, commandante E. Jones, equipagem 24, c. varios generos, a Williams & Johnson.

Hamburgo e escala. 24 dias, vapor allemão *Etruria*, 2903 toneladas, commandante W. Aulk, equipagem 38, c. varios generos, a Borstelmann & C.

SAIDAS

Manáos e esc. vapor nacional *Olinda*, commandante Corte Real, c. varios generos.

Rio de Janeiro e esc. vapor nacional *Ipiranga*, commandante Francelino Duarte, c. varios generos.

Passageiros

Chegados do sul no vapor nl *Olinda*, no dia 1 do corrente:

RIO — José C. Figueiredo Caldas, Ernesto P. Carneiro, James M. Cair e sua senhora, Francisco S. Pereira, Virginia Almeida, Manuel Elyas, irman Maria, irman Gloria, Apolonio Peres, Manuel Luiz e 3 filhos, Maria Sarola, Antonio Pereira, E. Buchle, A. Bergolt, J. Madeira, J. Costa, R. José, L. Nicola, sua senhora e 4 filhos, José Servo, sua senhora e 3 filhos, Antonio Almeida, N. Nicoll, 7 praças e 1 foguista.

BAHIA—Antonio L. de Carvalho Ignacia Gallo, Tiburcio Vianna, E. Legey e sua senhora, Augusto Morand, D. Ventura e sua senhora, irman Gabriella e Figueiredo A. Moraes.

MACEIO'—Mathias F. Hein, Luiz Buarque, commendador Damasceno, Mme. Damasceno, R Carneiro, Domingos Mello, A. R. Vianna, João Azevedo, A. Fidelis, D. Barros e 1 praça,

London & Brazilian Bank Ltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha**, e contra as seguintes da **Austria**.

Bodenbach—**Vienna.**
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Brunn.
Tetschen—Pilsen.